



RELATÓRIO ANUAL GESTÃO 2013
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Valdei Lopes de Araujo

Pró-Reitor Adjunto: Prof. Dr. André Talvani Pedrosa da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.....	6
3 METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR PARA 2013.....	7
4 INDICADORES PARA O RELATÓRIO DE GESTÃO.....	9
5 PÓS-GRADUAÇÃO.....	13
6 ARTIGOS PUBLICADOS.....	19
8 PESQUISA.....	22
9 PESQUISADORES BOLSISTAS DO CNPQ.....	23
10 PROJETOS DE PESQUISA.....	23
11 INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	36
12 RESUMO E SÉRIES HISTÓRICAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e Inovação na Universidade Federal de Ouro Preto.

Na dimensão da pesquisa, cabe à Propp apoiar os pesquisadores em atuação na UFOP, sejam eles docentes, discentes ou técnicos administrativos. Na UFOP a pesquisa é entendida como atividade essencial à vida universitária plena, devendo estar incorporada na cultura institucional como um todo. A Propp cadastra projetos e linhas de pesquisa ativas, apoio pesquisas através de editais específicos, seja de auxílio ao pesquisador, seja na avaliação e distribuição de bolsas de pesquisa nas diferentes modalidades. Como um dos eixos integradores de graduação e pós-graduação, a pesquisa, com o centro no projeto de pesquisa, é uma das atividades que define a missão universitária. Ainda nesse âmbito, a Propp coordena e induz a gestão e ampliação da infraestrutura de pesquisa na UFOP, seja nos laboratórios, bibliotecas, ou outros espaços nos quais a pesquisa acontece

Na dimensão ensino de pós-graduação, a Propp coordenada, supervisiona e induz o sistema, seja em nível de *lato sensu* (especializações e residências médicas), ou *stricto sensu*, este último nas modalidades acadêmico e profissional, tanto mestrados quanto doutorados. É função da Propp induzir a criação de novos programas a partir da formação e integração de grupos de pesquisadores emergentes e o apoio à pesquisa desses grupos. Na fase de proposta e criação, a Propp orienta, apoia e coordena as iniciativas, atuando tanto internamente, nos conselhos superiores, quanto externamente, no processo de submissão e avaliação junto à Capes.

Nos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES em diferentes fases de consolidação, cabe à Propp a função de co-gestora, mediando suas demandas junto às agências de fomento e à administração central da UFOP. A pró-reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsa e gera as das demais agências, bem como é a gestora dos recursos da verba Proap-Capes.

O objetivo geral da política de pesquisa, pós-graduação e inovação é qualificação plena dos seres humanos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais. Do ponto de vista estratégico, consolidado no PDI da UFOP, os objetivos são a consolidação e ampliação da pesquisa e pós-graduação em nosso ambiente institucional.

Para atingir esses grandes objetivos, a Propp atua para fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e inovação. Procuramos continuamente melhorar o alcance e a qualidade de nossos programas, buscando sua inserção nacional e internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

1.2 - Organograma Funcional

NUPEB

O Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas está vinculado à PROPP e abriga dois programas de pós-graduação: Ciências Biológicas (mestrado e doutorado) e Biotecnologia (mestrado e doutorado), cujas excelências são entendidas como uma de suas principais metas. Além disto, o NUPEB, dentro de sua característica multidisciplinar, conta com professores de várias unidades acadêmicas da UFOP e de outras instituições.

NITE

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NITE/UFOP, criado no ano de 2001 com o nome de SEAPI (Serviço de Apoio a Propriedade Intelectual), possui como missão promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da UFOP, empresas e órgãos para promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Entre suas atribuições está a divulgação das políticas nacionais de proteção da propriedade intelectual e inovação, bem como sua importância no meio científico e tecnológico.

REDEMAT

A Rede Temática em Engenharia de Materiais, REDEMAT, é um Convênio firmado entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e desponta hoje como uma das grandes soluções para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais no País. A estratégia, pensada e executada pelas três Instituições envolvidas, foi reunir o que cada uma possuía de mais importante na área de Materiais, gerando, com isso, uma das mais bem montadas infraestruturas de pesquisa e pós-graduação nesse campo da Ciência. É importante ressaltar que a iniciativa é pioneira no País. A REDEMAT comporta em sua estrutura organizacional um Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais, nos níveis de Mestrado e Doutorado, além de cursos de Especialização.

CCA

O Centro de Ciência Animal fornece animais para a pesquisa (camundongos, ratos, hamsters e cães) a centenas de usuários, entre alunos de Iniciação Científica da Biologia, Farmácia, Medicina, Nutrição e Educação Física, mestrado/doutorado (Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e Biotecnologia) e mestrado (Nutrição) e pesquisadores vinculados aos inúmeros departamentos da UFOP com seus bolsistas de Pós-doutorado.

Comitês Especiais

- ✓ CEUA: Comissão de Ética no Uso de Animais. A CEUA da UFOP foi instituída pela Resolução CEPE nº 3.687, de 30 de junho de 2009, é órgão independente e vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, e tem por finalidade avaliar os aspectos éticos relacionados à utilização de animais para ensino e pesquisa, em conformidade com as determinações da Lei Federal nº 11.794, de 08 de outubro de 2008, que regulamenta o uso científico de animais, assim como legislação que lhe complementa.
- ✓ CEP: Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP. O CEP foi instituído pela Resolução CEPE nº 1336, de 11 de setembro de 1998, tem por finalidade avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvam seres humanos, de acordo com as determinações da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e legislação

complementar.

- ✓ CIBIO: Comissão Interna de Biossegurança. O CIBIO tem a missão de promover ações voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, as quais possam comprometer a saúde dos animais, das plantas do homem, do ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Organograma funcional

- ✓ Pró-reitoria
- ✓ Pró-reitoria Adjunta
- ✓ Diretoria de Planejamento
- ✓ Diretoria do NITE
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área I
- ✓ Coordenadoria Geral dos Cursos de Pós-graduação - área II
- ✓ Secretaria da PROPP
- ✓ Setor de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação
- ✓ Setor Financeiro
- ✓ Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa do CNPq
- ✓ Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Comitê Institucional
- ✓ Setor dos comitês de Ética, Biossegurança e Pesquisa.
- ✓ Setor de auxílios e editais
- ✓ Setor de apoio aos PPG e Grupos emergentes
- ✓ Setor de laboratórios e infraestrutura de pesquisa

Órgãos Consultivos

Câmara de Pesquisa e Pós-graduação

Câmara de Infraestrutura

Comitês de Pesquisa

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa, buscando o incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação;
2. Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada;
3. Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa;
4. Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade;
5. Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação;
6. Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP.

A PROPP supervisiona atualmente 34 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que contam a participação de 351 docentes doutores da UFOP e 69 externos, sendo que muitos docentes da UFOP atuam em dois programas de pós-graduação. Em 2013 estavam matriculados 766 alunos nos cursos de mestrado e 244 nos cursos de doutorado, sendo disponibilizadas pelas agências de fomento e a UFOP 380 bolsas de mestrado e 138 de doutorado, totalizando 236 dissertações e 32 teses.

Dentre as políticas adotadas pela PROPP em 2013 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, citamos:

- ✓ Participação de docentes/pesquisadores em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 202 docentes, ao custo de R\$ 225.349,00;
- ✓ Participação de alunos da pós-graduação *stricto sensu* em congressos nacionais e internacionais. Foram apoiados 176 alunos de pós-graduação, ao custo de R\$101.000,00.
- ✓ Tradução, revisão de artigos e taxa de publicação em revistas indexadas. Foram apoiados 69 artigos, ao custo de R\$53.509,76.
- ✓ Apoio aos docentes para realizarem os cursos de mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados, com pagamentos de bolsas transporte. Em 2013 foram contemplados 44 docentes no valor total no ano de R\$ 234.000,00 sendo que 10 docentes defenderam o doutorado.
- ✓ Apoio aos TAEs para realizarem os cursos mestrado ou doutorado no estado de MG ou em outros estados. Em 2013 foram contemplados 33 técnicos, no valor total no ano de R\$ 198.400,00 sendo que 10 TAEs defenderam o mestrado ou doutorado.

Na etapa seguinte listam-se as metas estabelecidas, as ações e estratégias para alcançá-las e os indicadores para o ano de 2013, bem como as ações para o ano de 2013 referentes a metas parcialmente alcançadas ou não alcançadas.

3 METAS ESTABELECIDAS PELO SETOR PARA 2013

Metas estabelecidas para o setor para 2013. (considerando PDI e planejamento)

META ESTABELECIDADA	Ações/Estratégias	Indicadores
<i>Visão Acadêmica</i>		
Modernização, Flexibilização e Diversificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal e vertical entre a Graduação, Pós-Graduação, Grupos e Redes de Pesquisa	Número de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos em Grupos e Redes de Pesquisa
Apoio ao crescimento e à consolidação da pós-graduação e da pesquisa	Estimular a implantação de cursos de doutorado nos programas de pós-graduação, bem como estimular a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente a partir de núcleos consolidados de pesquisadores ligados a cursos de graduação ou núcleos interdepartamentais ou interinstitucionais	Número de cursos mestrado e de doutorado aprovados pela CAPES
	Apoiar a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes na UFOP e a expansão de suas atividades de forma a alcançar a inserção internacional	Número de programas de pós-graduação com inserção nacional e internacional Número de dissertações e teses concluídas
	Buscar continuamente o incremento das quotas de bolsas de pós-graduação disponibilizadas para a UFOP pelos órgãos de fomento e definir critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PROPP (quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional), mantendo a política de concessão de bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado acadêmico recomendados pela CAPES	Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado
	Fortalecer a interação entre os programas de pós-graduação e a iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação	Aprovação e implantação de mecanismos de interação Número de alunos envolvidos na iniciação científica
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Número de docentes exercendo atividades de ensino e pesquisa vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu
	Priorizar e induzir o aproveitamento das informações contidas nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação	Implantação de medidas para melhoria dos indicadores apontados nos resultados das avaliações externas dos programas de pós-graduação
	Maior visibilidade das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP	Manter em operação as páginas WEB da PROPP e dos programas de pós-graduação, levando em conta as recomendações da CAPES
Criar mecanismos para aumentar a divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP, disponibilizando periodicamente para a imprensa local, regional e nacional, informações e notícias de interesse da comunidade e que divulguem a produção do conhecimento gerado na UFOP		Constante divulgação da produção do conhecimento produzido na UFOP
Incentivo à produção científica, tecnológica e cultural qualificada	Realizar o monitoramento da produção científica na UFOP e dos programas de pós-graduação	Relatórios anuais de produção intelectual da UFOP
	Manter a política de apoio prioritário à publicação em periódicos internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução e pagamento de taxas de publicação	Número de publicações em periódicos internacionais
	Apoiar a participação de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais	Número de servidores efetivos e de alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais
	Incentivar a participação de pós-graduandos em estágio-sanduíche no exterior	Número de pós-graduandos em estágios-sanduíche no exterior
	Incentivar e priorizar a produção científica de pesquisadores e docentes da UFOP visando o aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)	Número de bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ- CNPq)
Estímulo às parcerias dos grupos de pesquisa da	Fortalecer e apoiar as ações do NITE-UFOP – Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, assegurando	Implantação da estrutura organizacional, administrativa e

UFOP com a sociedade, com foco em inovação e sustentabilidade	uma estrutura organizacional, administrativa e financeira que permita realizar as funções e atribuições que lhe são delegadas	financeira adequada ao desenvolvimento das funções e atribuições do NITE_UFOP
	Promover políticas institucionais de estímulo à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição	Número de patentes registradas e protegidas através da atuação do NITE
	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial para transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado	Número de contratos de transferência de tecnologia Número de convênios celebrados
	Estimular a interação entre grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da instituição e destes com centros de pesquisa nacionais e internacionais	Número de grupos ou núcleos de pesquisa da UFOP registrados no CNPq e na PROPP
Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio à pesquisa	Fortalecer o comitê de projetos na PROPP/UFOP com os seguintes objetivos: identificar oportunidades para submissão de projetos institucionais e isolados, em todas as agências de fomento; auxiliar as equipes executoras dos respectivos na elaboração dos projetos, e acompanhar o andamento dos projetos submetidos junto aos organismos fomentadores	Implantação de infraestrutura adequada para o comitê de projetos Número de projetos coordenados pelo setor Número de projetos submetidos e aprovados junto a FINEP/CT-INFRA e CAPES/Pró-Equipamentos
	Apoiar e investir em área física (reforma e construção), através de recursos próprios, extra-orçamentários, verbas parlamentares etc., para grupos de pesquisa, laboratórios e programas/cursos de pós-graduação que sejam captadores de recursos externos para pesquisa na UFOP	Aumento da área física e da disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa
Visão Organizacional		
Estabelecimento de ações de capacitação e treinamento específicas por área de atuação dos servidores docentes e TAE's	Incrementar a qualificação dos docentes da UFOP e sua participação nos programas de pós-graduação, por meio de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior	Número de docentes com titulação de doutorado Número de docentes com estágio pós-doutoral concluído
	Orientar aos departamentos acadêmicos que planejem a liberação de seus docentes para titulação em áreas do conhecimento associadas a linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação já existentes ou visando à criação de novos programas de pós-graduação	Porcentagem de departamentos que elaboraram e implementaram seus respectivos planos estratégicos de ações de capacitação docente Número de propostas apresentadas para criação de novos programas de pós-graduação
Aperfeiçoamento do modelo de gestão acadêmica na UFOP	Realizar visitas de intercâmbio em outras IFES	Número de modelos de gestão acadêmica analisados
	Elaborar proposta de gestão acadêmica	Proposta submetida aos órgãos superiores de deliberação (CEPE e/ou CUNI)
Reavaliação do quadro de TAE's e de docentes e dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal próprio e terceirizado	Criar uma política de contratação e alocação de recursos qualificados com vinculação específica aos laboratórios de pesquisa multiusuários	Número de laboratórios multiusuários
		Número de técnicos trabalhando em laboratórios multiusuários
		Número de ações de capacitação realizadas para técnicos de laboratórios multiusuários Porcentagem de laboratórios multiusuários com técnicos qualificados
Incentivo à participação de servidores em cursos de graduação e de pós-graduação da UFOP e de outras IES	Estabelecer intercâmbios com outras IFES	Formalização de programas de intercâmbio

Fonte: PROPP

				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
			Acumulado	67	79	523	566	0,03	0,14	
			Depositadas	18	12	523	566	0,01	0,02	
		Considerações. De fato este é um dos maiores gargalos das nossas IFES. O conhecimento novo é gerado, pesquisas são realizadas com extremo sucesso, mas as patentes não evoluem na mesma proporção. É preciso estabelecer novos paradigmas, incentivos e políticas internas e em nível nacional para acelerar a geração de novas patentes, bem como uma nova regulamentação que permita que a pesquisa aplicada gerada pela academia possa ser absorvida pela sociedade (setores públicos e privados).								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Produção Científica	1. Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor da Instituição, no ano em estudo.	1. Número de grupos de pesquisa /Número de docentes doutores	Número de grupos de pesquisa		Número de docentes doutores		RESULTADO		Acompanhar a consolidação dos grupos de pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
				172	190	523	566	0,33	0,33	
		Considerações. A cultura relativa a pesquisa e pós-graduação ainda requer cuidados e aperfeiçoamento. Na verdade é comum que doutores estejam integrados às atividades didáticas e orientações de dissertações e teses, mas não costumam integrar-se a grupos de pesquisa registrados.								
		2. Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPq relação ao número total de docentes doutores na Instituição, no ano em estudo.	2. Número de pesquisadores bolsistas/Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas		Número de docentes doutores		RESULTADO		
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
				75	73	523	566	0,14	0,13	
		Considerações. Este indicador demonstra o quanto ainda os órgãos de fomento precisam evoluir haja vista que é preciso estabelecer programas que venham a incluir pesquisadores jovens em formação e que ainda não dispõem de um currículo ou indicadores que possibilite competir em editais em condições de igualdade com seus pares.								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Pesquisa	1. Indica o número e valores de projetos de pesquisa com financiamento, desenvolvidos na Instituição em relação ao número total de docentes com titulação de doutor, no ano em estudo	1. Número de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Número de projetos de pesquisa		Número de docentes doutores		RESULTADO		Acompanhar a evolução da pesquisa no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento, acordo com as necessidades específicas dos diferentes departamentos.
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
			Para lembrar CNPq tem 58 profess.	44	87	523	566	0,08	0,15	
		Considerações. Este indicador revela um pouco o que foi comentado acima no indicador que relaciona o número de pesquisadores bolsistas por número de doutores acrescido do fato de que é necessário que as agências de fomento amplie recursos para que as pesquisas possam ser desenvolvidos de maneira mais perenes.								
		2. Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento desenvolvido no departamento, em relação ao número total de docentes doutores do departamento, no ano em estudo.	2. Valor total de projetos de pesquisa/número de docentes doutores	Valor total de projetos de pesquisa		Número de docentes doutores		RESULTADO		
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
		6.369.000,00	7.743.742,16	523	566	12177,82	13681,52			
		Considerações. Este indicador nos revela que além dos benefícios gerados pelos recursos captados pelos doutores em projetos de pesquisas eles representam 1/3 dos recursos de investimentos aplicados por aluno equivalente. Certamente é um excelente desempenho dos docentes da UFOP e eleva a capacidade da nossa Instituição de produzir conhecimento e formar melhor nossos estudantes.								
			3. Número de projetos de pesquisa desenvolvidos no depto. / Número de docentes doutores do departamento	Número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo departamento		Número de docentes do departamento		RESULTADO		
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
	Escola de Minas	DEAMB		0	2	5	5	0	0,40	
		DEARQ			0	8	8	0	0	
		DECAT		4	5	16	19	0,25	0,21	
		DECIV		4	3	21	24	0,19	0,13	

			DEGEO	5	7	29	27	0,17	0,26	
			DEMET		2	14	13	0	0,15	
			DEMIN	4	1	15	18	0,27	0,05	
			DEPRO		0	12	8		0	
		Escola de Farmácia	DEACL		6	9	10	0	0,60	
			DEFAR	3	7	22	23	0,14	0,30	
			DECME	1	2	16	27	0,06	0,07	
		Escola de Nutrição	DEALI	2	1	10	14	0,20	0,07	
			DENCS		2	14	12	0	0,14	
		ICEB	DEBIO	1	1	14	14	0,07	0,07	
			DECBI	7	17	26	34	0,27	0,44	
			DECOM	1	7	22	21	0,05	0,33	
			DEEST		1	7	8	0	0,13	
			DEFIS	1	4	28	29	0,04	0,14	
			DEMAT		0	18	19	0	0	
			DEQUI	3	9	34	34	0,09	0,26	
		IFAC	DEART		1	9	9	0	0,11	
			DEFIL		0	13	13	0	0	
			DEMUS		0	5	6	0	0	
		ICHS	DEEDU	2	3	24	27	0,08	0,11	
			DEHIS	5	4	20	21	0,25	0,14	
			DELET	1	0	24	30	0,04	0	
		ICSA	DECEG		1	11	13	0	0,08	
			DECISO		1	17	18	0	0,06	
		ICEA	DECEA		0	13	15	0	0	
			DEENP		1	6	5	0	0,20	
		Unidades Isoladas	CEDUFOP		0	10	12	0	0	
			DEDIR		1	8	8	0	0,13	
			DEMUL		0	2	2	0	0	
			DETUR		0	6	5	0	0	
		CEAD				15	15	0	0	
		TOTAL			89		566			
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Projetos de Iniciação Científica	Indica o número de projetos de iniciação científica desenvolvidos na Instituição, em relação ao número total de docentes, no ano em estudo	Número de projetos de iniciação científica / número de docentes	Número de projetos de iniciação científica		número de docentes				Acompanhar a evolução da pesquisa, em nível de iniciação científica, no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
				584	726	760	843	0,77	0,86	
		Considerações. Este indicador permite que a UFOP saiba com precisão o envolvimento dos seus docentes nos trabalhos relacionados a iniciação científica. Os números revelam que a maioria absoluta dos docentes da UFOP, mesmo os sem doutorado, estão envolvidos na orientação de estudantes com iniciação científica.								
Pesquisa e Pós Graduação	Índice de Bolsas	1. Indica o número de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação	1. Número de bolsas de IC/Número de docentes doutores	Número de bolsas de Iniciação Científica		Número de docentes doutores				Acompanhar a distribuição no âmbito da UFOP e propor políticas com vistas ao seu incremento
				2012	2013	2012	2013	2012	2013	
				584	593	523	566	1,12	1,05	

			<p>Considerações. Este indicador refina o anterior revelando que pelo menos um grande grupo de doutores orienta bem mais do que 1 (um) aluno de iniciação científica. Levando em conta que os estudantes de graduação que participam da Iniciação Científica são potencialmente aqueles que estarão integrando nossos programas de pós-graduação tudo indica que o processo de formação de mestres e doutores segue firme visando ampliar as metas que nosso país precisa.</p>						
			2. Número bolsas de mestrado / Número cursos de mestrado acadêmicos	Número de bolsas de mestrado		Número de cursos de mestrado acadêmica			
				2012	2013	2012	2013	2012	2013
				383	386	17	19	22,53	20,32
			<p>Considerações. Este indicador revela que cada curso de mestrado pode contar com mais de 20 bolsas o que representa um excelente uma grande alternativa de permanência estudantil para aqueles estudantes que desejam seguir uma carreira acadêmica. Nãoobstante se considerarmos o número de estudantes de mestrado da UFOP observa-se que bem mais de 50% dos nossos alunos de mestrado têm bolsas.</p>						
			3. Número de bolsas de doutorado / Número de cursos de doutorado	Número de bolsas de doutorado		Número de cursos de doutorado			
				2012	2013	2012	2013	2012	2013
				119	135	10	10	11,9	13,50
<p>Considerações. Este indicador tem sido importante para a definição de política de bolsas para os programas de pós-graduação da UFOP. Mais uma vez, este indicador revela o grande apoio que tem sido dado aos programas de doutorado, pois são mais de 10 bolsas para programa de doutorado.</p>									

5 PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2013 foram oferecidos trinta e dois (32) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 22 vinte e dois de cursos de Mestrado e dez de Doutorado. Além disso, em 2013 foram recomendados pela CAPES dois (02) cursos de mestrado, um mestrado em Química e um mestrado em Artes Cênicas, com o início das atividades previsto para março de 2014. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estavam matriculados 863 alunos em dezembro de 2013, com envolvimento de 351 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 69 pertencentes a outras instituições (quadros 12 e 13).

Quadro 01 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2013.

CURSO DE MESTRADO	SETOR RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		13/1º	13/2º
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	23	21
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DECOM	46	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	35	38
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	36	30
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	DEFIS	23	19
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	DECIV	0	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	32	29
EDUCAÇÃO	DEEDU	30	28
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	DEMAT	35	21
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	31	24
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	30	33
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	58	45
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	47	35
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	NUGEO	33	31
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	ICEB	15	15
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	36	34
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	36	35
GEOTECNIA	NUGEO	36	32
HISTÓRIA	DEHIS	53	41
LETRAS	DELET	27	24
SAÚDE E NUTRIÇÃO	ENUT	39	24
SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	PROPP	59	36
TOTAL		760	635
CURSO DE DOUTORADO			
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	7	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	66	56
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	14	18
ENGENHARIA AMBIENTAL	PROAGUA	3	5
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	22	21
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	53	50
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	38	36
GEOTECNIA	NUGEO	19	19
HISTÓRIA	DEHIS	14	14
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	EF	2	2
TOTAL		238	228

Fonte: PROPP

Engenharia Geotécnica = Engenharia de Barragens

P – Mestrado Profissional

Quadro 02 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2013.

MESTRADO	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
	UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	12	6
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	46	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18	0
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	11	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	14	3
EDUCAÇÃO	15	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	11	1
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	1
ENGENHARIA CIVIL	13	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	14
ENGENHARIA DE MINERAL	11	0
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	12	15
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	12	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	10	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	1
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA	18	2
LETRAS	20	0
SAÚDE E NUTRIÇÃO	18	1
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	19	2
TOTAL	350	69
CURSO DE DOUTORADO		
BIOTECNOLOGIA*	12	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	46	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	18	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	15	1
ENGENHARIA CIVIL	13	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	19	14
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	24	1
GEOTECNIA	11	2
HISTÓRIA*	18	2
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	1	Não tem como quantificar
TOTAL	351	69

Fonte: PROPP

* Cursos recomendados pela CAPES em 2012 com início previsto para março de 2013

** Há professores que atuam em um ou dois programas de pós-graduação

P – Mestrado Profissional

Foram defendidas 236 dissertações de Mestrado e 32 teses de Doutorado conforme detalhado no quadro 03. No quadro 04 listam-se as notas da avaliação CAPES no triênio 2009-2012, bem como a nota de recomendação da CAPES para os cursos aprovados em 2014.

Quadro 03 – Dissertações e teses defendidas em 2013

CURSO DE MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	15
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	15
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	15
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	12
EDUCAÇÃO	10
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	17
ENGENHARIA AMBIENTAL	11
ENGENHARIA CIVIL	10
ENGENHARIA DE MATERIAIS	26
ENGENHARIA DE MINERAL	14
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	5
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)	0
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	6
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	9
GEOTECNIA	11
HISTÓRIA	12
LETRAS	10
SAÚDE E NUTRIÇÃO	11
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	9
TOTAL	236
CURSO DE DOUTORADO	NUMERO DE TESES DEFENDIDAS
BIOTECNOLOGIA	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	0
ENGENHARIA CIVIL	7
ENGENHARIA DE MATERIAIS	7
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	3
GEOTECNIA	0
HISTÓRIA	0
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	0
TOTAL	32

Fonte: PROPP

Quadro 04 – Avaliação CAPES no triênio 2010-2012 ou nota da recomendação

CURSO DE MESTRADO	Nota CAPES
ARTES CÊNICAS*	3
BIOTECNOLOGIA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
CIÊNCIAS: FÍSICA DOS MATERIAIS	3
CONSTRUÇÃO METÁLICA (P)	3
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3
EDUCAÇÃO	3
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (P)	3

ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
ENGENHARIA DE MINERAL	4
ENGENHARIA GEOTÉCNICA (P)	4
ENSINO DE CIÊNCIAS (P)*	3
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
LETRAS	3
QUÍMICA *	3
SAÚDE E NUTRIÇÃO	3
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL (P)	3
CURSO DE DOUTORADO	Nota CAPES
BIOTECNOLOGIA*	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	5
ENGENHARIA CIVIL	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
GEOTECNIA	4
HISTÓRIA	4
NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA	4

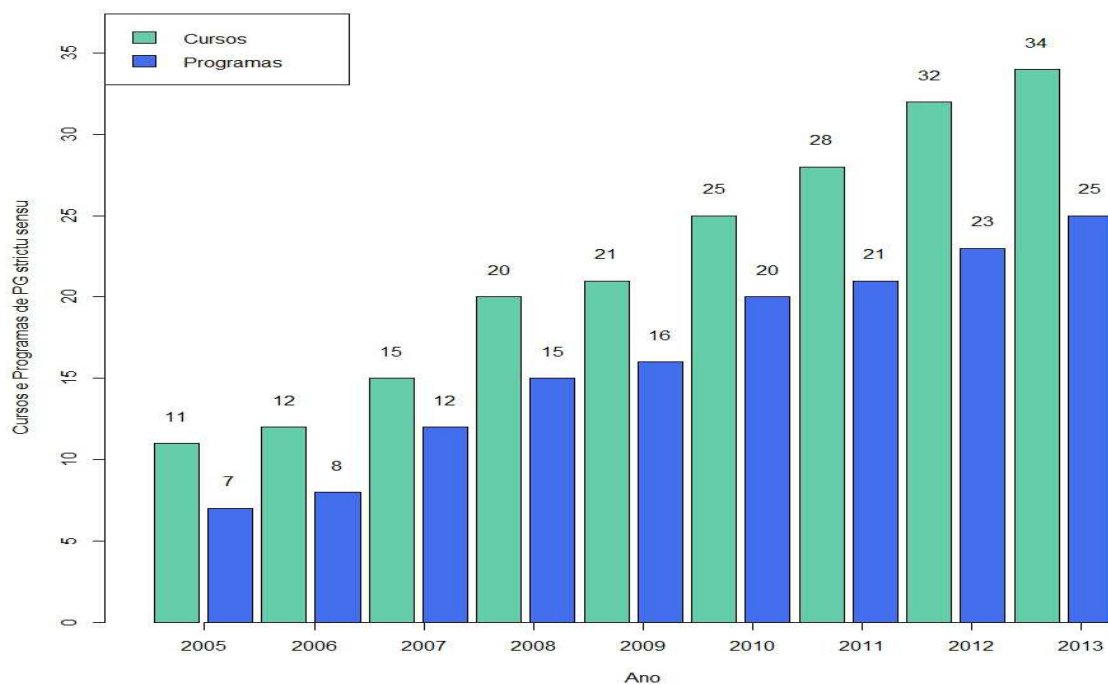
Fonte: PROPP

* Cursos recomendados pela CAPES em 2013 com início previsto para março de 2014

P – Mestrado Profissional

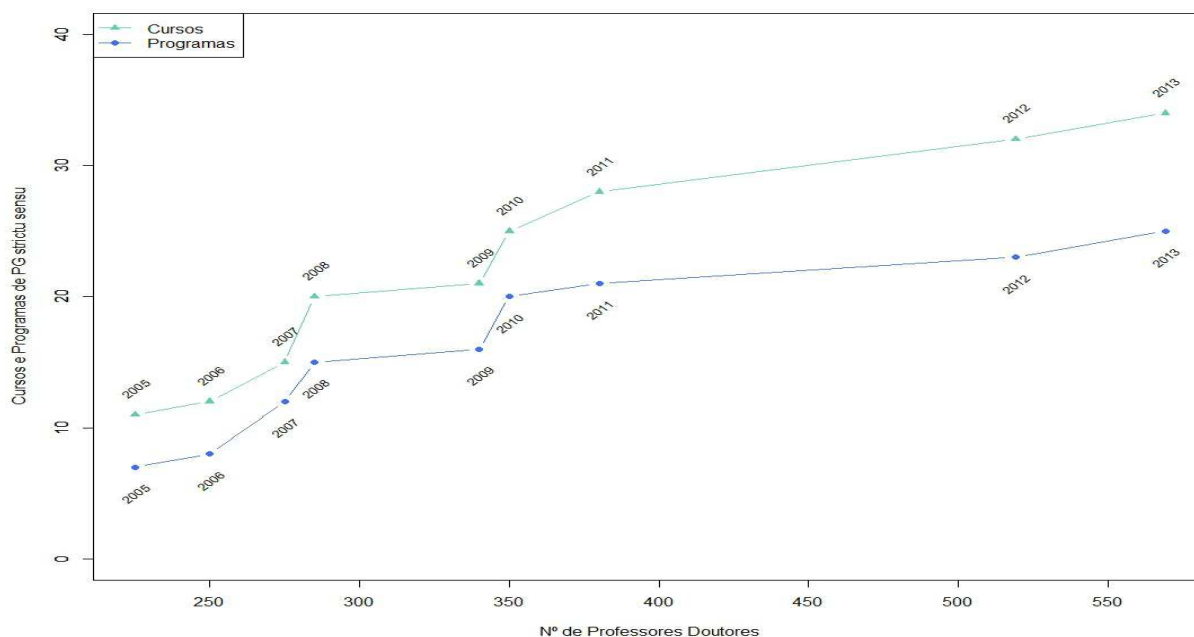
O crescimento da pós-graduação stricto sensu na UFOP foi avaliado pelo número de cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-graduação em função do número de docentes doutores, de 2005 a 2013 (Figura 1 e 2). Verifica-se um crescimento maior do número de cursos em relação ao número de programas, o que é um resultado importante, pois mostra a consolidação de vários programas de pós-graduação com a implementação de seus cursos de doutorado. Além disso, verifica-se que o aumento do número de docentes doutores resultou em um aumento do número de cursos de mestrado e doutorado.

Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP



Fonte: PROPP

Gráfico 2 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.



Fonte: PROPP

Na pós-graduação lato sensu, 16 cursos tiveram alunos matriculados em 2013 (o número de cursos aprovados pelo CEPE é maior), nas modalidades presencial e à distância, listados no quadro 15, com os respectivos números de alunos matriculados no primeiro e no segundo semestre de 2013.

Quadro 05 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos em 2013

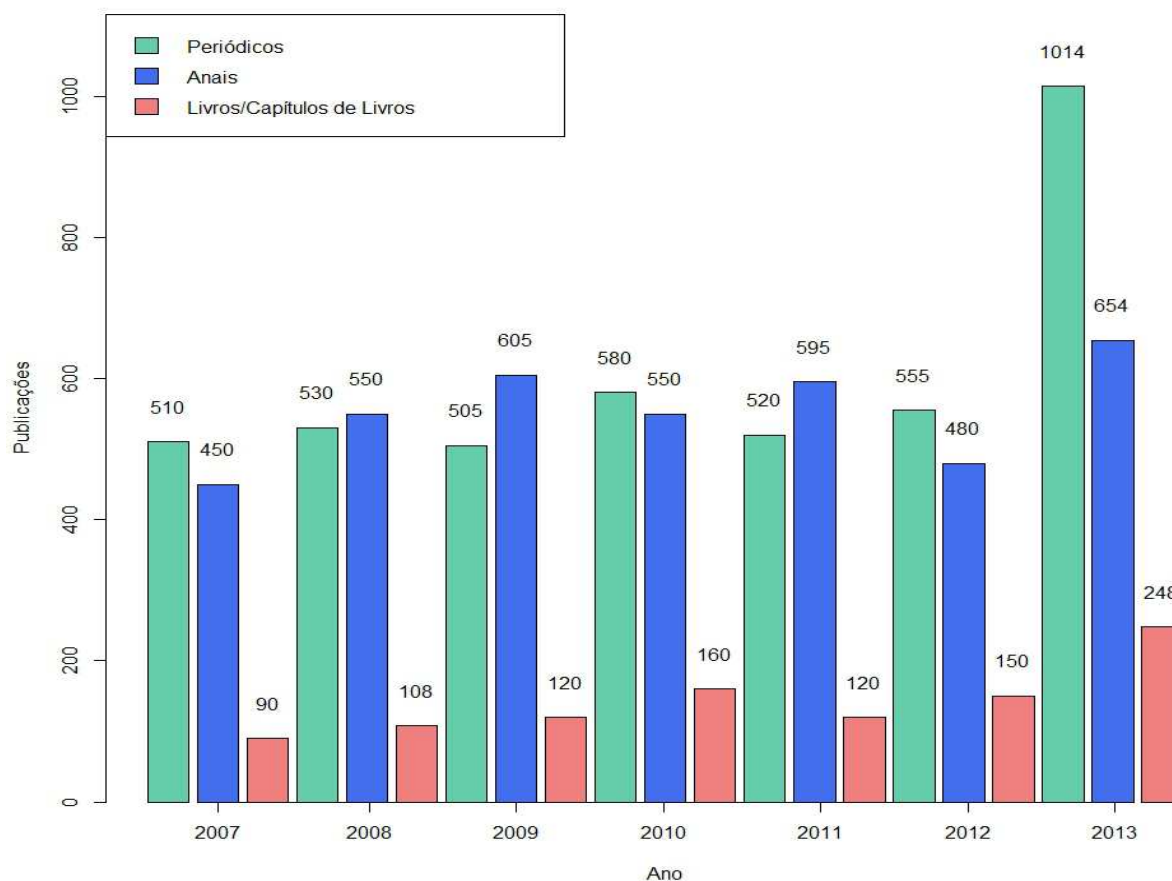
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		13/1º	13/2º
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR	DEALI	42	42
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	25	25
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	00	00
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	00	00
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	46	46
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ICSA	00	00
GEMOLOGIA	DEGEO	00	00
GESTÃO – ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	00	00
GESTÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR MÍNERO METALÚRGICO	REDEMAT	30	30
GESTÃO ESCOLAR (A DISTÂNCIA)	CEAD	316	316
GESTÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA)	CEAD	238	238
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO E RAÇA-ETNIA (A DISTÂNCIA)	CEAD	288	288
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (A DISTÂNCIA)	CEAD	350	350
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	350	350
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	REDEMAT	41	41
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	6	6
TOTAL		1732	1732

Fonte: PROPP

6 ARTIGOS PUBLICADOS

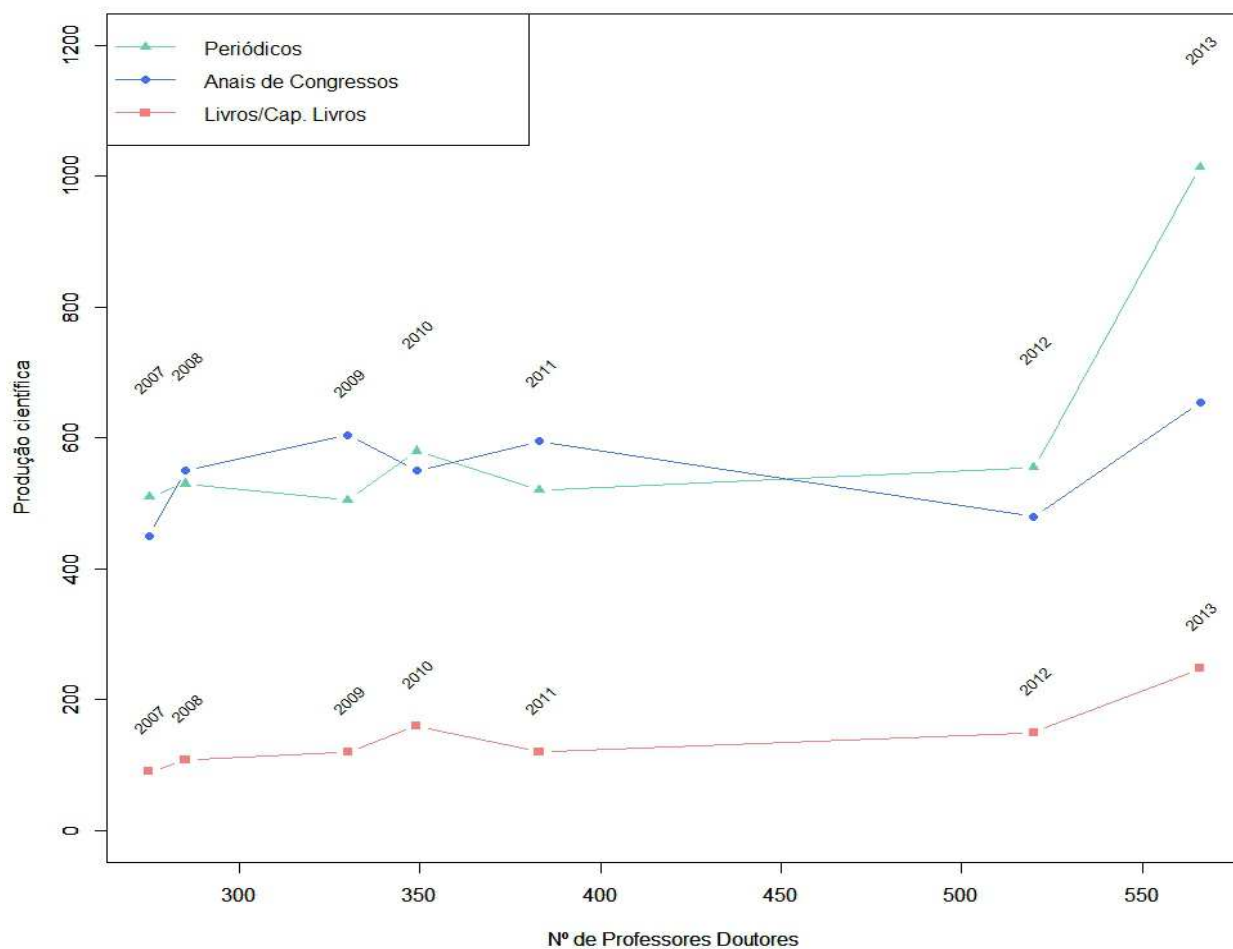
O quantitativo do número de artigos, trabalhos completos e livros/capítulos de livros publicados pelos docentes da UFOP foi feito usando a base Lattes/CNPq (currículos) dos docentes referentes ao período de 2007 a 2013 (Figura 3 - em 31 de dezembro de 2013).

Gráfico 3 – Publicações docentes UFOP



Fonte: PROPP-CNPq

Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes doutores da UFOP de 2007 a 2013, base Lattes/CNPq.

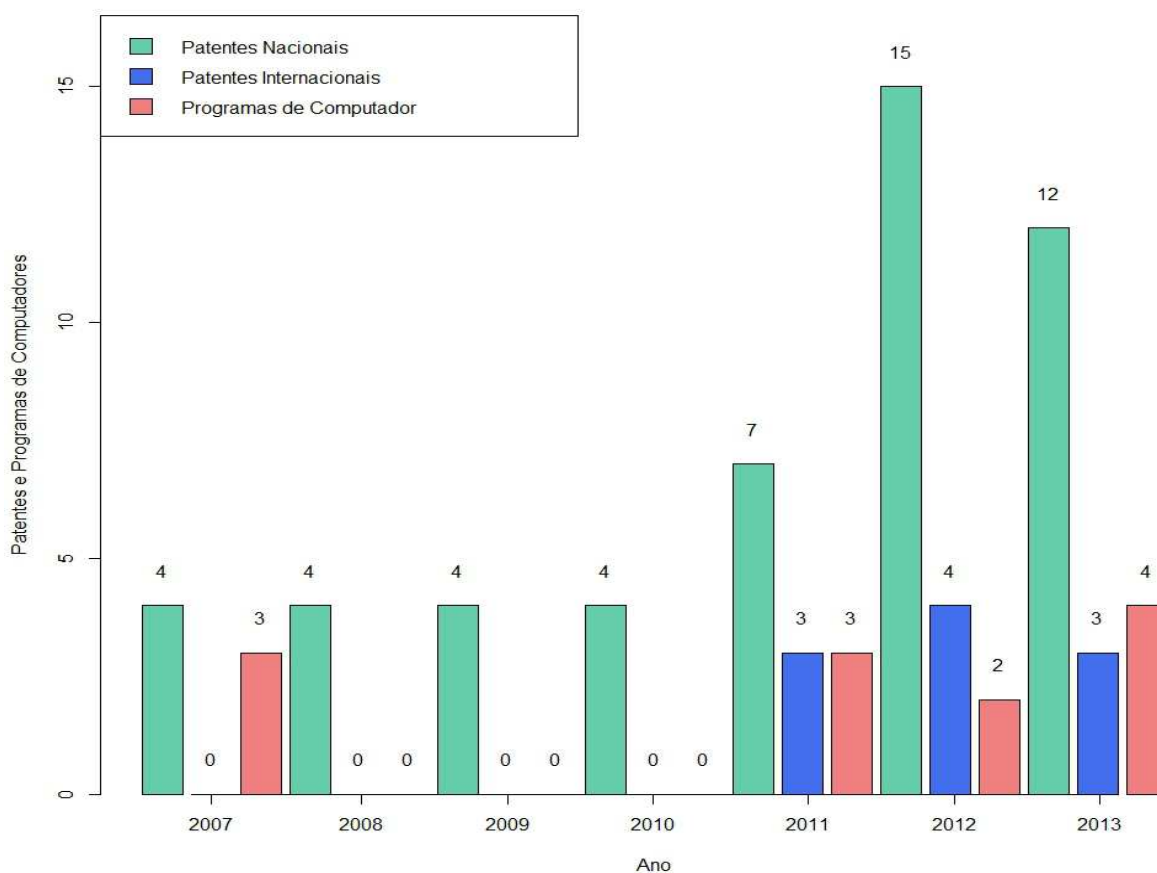


Fonte: CNPQ

7 PATENTES

Com relação ao número de patentes depositadas, nacional e internacional, registro de softwares e direitos autorais, em 2013 foram feitos 12 pedidos de patentes nacionais e 03 internacionais, sendo 01 pedido de patente PCT (fase internacional) e 02 patentes internacionais depositadas na China e Austrália (fase nacional), 06 pedidos de registro de marca, 06 contratos de cotitularidade em andamento para assinatura, sendo 01 com a UFMG e 05 com a FAPEMIG, 14 pareceres em matéria de Propriedade Intelectual, 10 contratos e convênios com negociação feita pelo NITE com: Instituto Tecnológico Vale, Prefeitura de Manaus, Empresa Pentagrama, Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, Empresa SEVA, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Empresa ONDATEC e com o ITV do Prof. Ernesto, além de 02 contratos de Licenciamentos assinados.

O gráfico 5- mostra o número de patentes nacionais depositadas nos últimos anos.



Fonte: PROPP

8 PESQUISA

8.1 Grupos de pesquisa

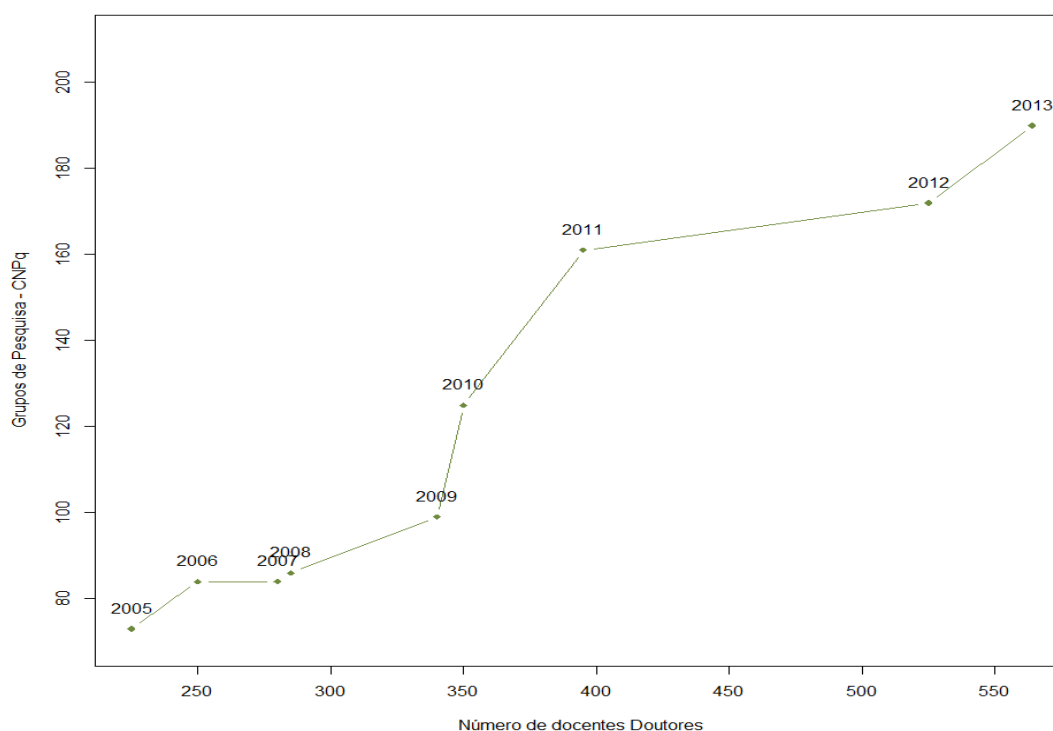
A UFOP conta atualmente com 190 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no CNPq, sendo que 113 estão atualizados e 77 não estão atualizados. Com relação ao número total de grupos de pesquisa estão envolvidos 1091 pesquisadores da UFOP e externos (dos quais 832 possuem o título de doutor), 85 técnicos e 1091 alunos de pós-graduação e graduação, correspondendo a 713 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,75 linhas por grupo). No quadro 06 estão listados os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área de conhecimento.

Quadro 06- Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área do conhecimento.

Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	19
Ciências da Saúde	23
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Humanas	31
Ciências Sociais Aplicadas	20
Engenharias	41
Linguística, Letras e Artes	17
	190

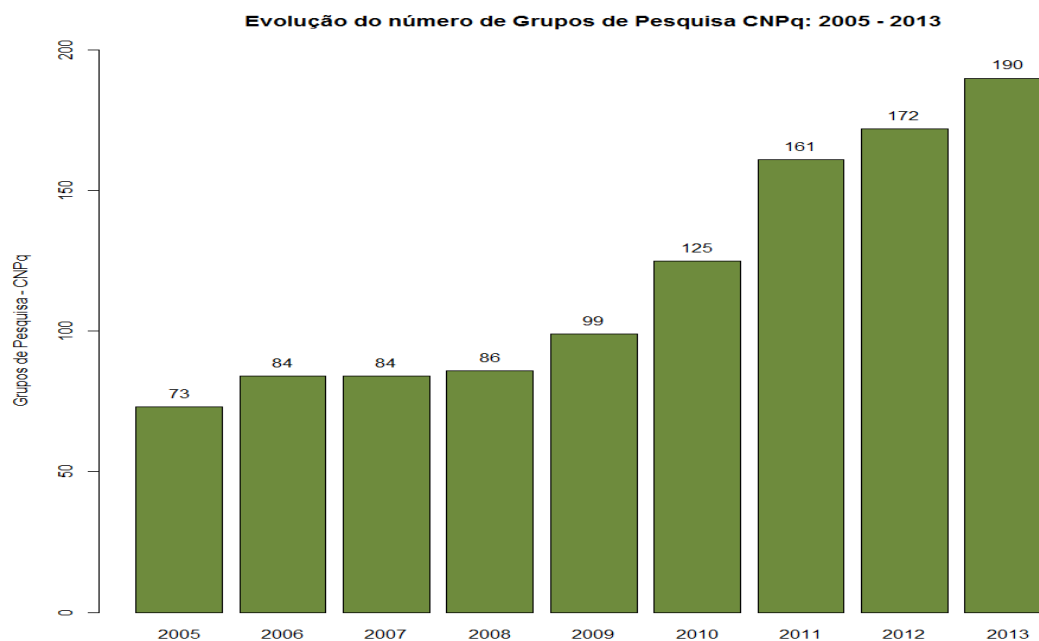
As figuras 06 e 07 mostram a evolução dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq em função do número de docentes doutores e do ano.

Gráfico 6- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq em função do número de professores doutores, por ano



Fonte: CNPQ

Gráfico 7- Número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq por ano.



Fonte: CNPQ

9 PESQUISADORES BOLSISTAS DO CNPQ

Desde 2010, a PROPP faz um acompanhamento do número de pesquisadores bolsistas do CNPq. Verifica-se um pequeno decréscimo no número de bolsistas de 2012 a 2013, como mostra o quadro 18.

Quadro 07- Número de docentes doutores e de pesquisadores bolsistas do CNPq

Ano	Número de docentes doutores	Número de pesquisadores bolsistas CNPq
2010	350	60
2011	383	67
2012	519	75
2013	566	73

10 PROJETOS DE PESQUISA

As principais agências financiadoras de projetos dos pesquisadores da UFOP são a FAPEMIG, o CNPq, a FINEP e a CAPES. Com relação aos projetos institucionais, a FAPEMIG, a FINEP e a CAPES são as agências de fomento. Os quadros 19 e 20 listam os pesquisadores/docentes, título do projeto, departamento e valor aprovado por agência de fomento.

Quadro 08 - Projetos FAPEMIG – Não cadastrados no CNPq aprovados em 2013

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Depto	Valor (R\$)
Ricardo André Fiorotti Peixoto	Projeto Para A Implantação De Sistemas Servo-Hidráulico Automatizado E Adequação Da Prensa Time Do Lmc	DECIV	59.850,00
Angélica Fortes Drummond Chicarino Varajão	Implantação E Otimização De Técnicas De Análise Quantitativa No Laboratório De Difração De Raios X. (Departamento De Geologia/Ufop)	DEGEO	20.559,92
Rosa Malena Fernandes Lima	Manutenção Do Microscópio Do Espectrômetro	DEMIN	43.818,72

	Infravermelho E Granulômetro A Laser		
Herminio Arias Nalini Junior	Manutenção Dos Espectrômetros De Emissão Atômica Por Plasma (Icp-Oes E La-Icp-MS) Do Laboratório De Geoquímica Analítica (Departamento De Geologia/Ufop)	DEGEO	49.428,42
Alexandre Barbosa Reis	Manutenção Do Citômetro De Fluxo Facscalibur Do Laboratório Multiusuário Do Núcleo De Pesquisas Em Ciências Biológicas Da Ufop	DEACL	29.625,75
Carmen Aparecida De Paula	Manutenção Do Sistema Analítico E Semi Preparativo De Cromatografia Líquida De Alta Eficiência-Shimadzu Alocado No Laboratório Multiusuário Do Cipharma-Ufop	DEFAR	19.840,28
Anderson Dias	Espectroscopia Vibracional De Cerâmicas Eletrônicas Luminescentes	DEQUI	48.000,00
Hubert Mathias Peter Roeser	Contribuição Para Um Diagnóstico Ambiental Do Rio Casca /Mg / Brasil	DEAMB	48.000,00
Mariangela Garcia Praça Leite	Influência De Atividades Minerárias Em Sedimentos Lacustres E Fluviais Do Quadrilátero Ferrífero-Mg.	DEGEO	48.000,00
Arlene Maria Sarmanho Freitas	Análise De Estruturas Metálicas E Mistas Compostas Por Perfis Formados A Frio Perfurados E Tubulares	DECIV	48.000,00
Versiane Albis Leão	Inserção Da Biotecnologia Na Tecnologia Mineral: Aplicação Ao Processamento De Sulfetos Metálicos E Ao Tratamento De Efluentes	DEMET	48.000,00
Vanessa Carla Furtado Mosqueira	Nanobiotecnologia Farmacêutica Aplicada Ao Transporte Biológico De Fármacos E Bioativos: Aplicações Na Terapêutica Humana E Animal	DEFAR	48.000,00
Andrea Grabe Guimarães	Avaliação Da Cardioproteção E Da Cardiotoxicidade De Fármacos Veiculados Em Novas Formulações Farmacêuticas	DEFAR	48.000,00
Marcone Jamilson Freitas Souza	Algoritmos Eficientes Para Resolução De Problemas Combinatórios: Parte Iii	DECOM	48.000,00
Rodrigo Fernando Bianchi	Dosímetros Orgânicos, Impressos, De Fácil Leitura E De Baixo Custo Para Controle De Radiação Em Ambientes Médico-Hospitalares	DEFIS	48.000,00
Caroline Janette Souza Gomes	A Modelagem Físico-Analógica: Deformação X Materiais Analógicos	DEGEO	48.000,00
Angélica Fortes Drummond Chicarino Varajão	Avaliação Das Argilas Regolíticas De Minas Gerais Para a Fabricação De Materiais Cerâmicos	DEGEO	24.000,00
Valdei Lopes De Araujo	Melhoria Do Acervo De Livros Técnico-Científicos Para A Pós-Graduação Da Ufop- 2013	DEHIS	145.483,11
Ângela Leão Andrade	Fabricação De Sabão A Partir De Óleo Residual Para Ajudar No Desenvolvimento Socioeconômico De Mulheres	DEQUI	44.310,00
Paulo Henrique Vieira Magalhães	Projeto Baja Ufop 2013	DECAT	17.763,45

Agnaldo José da Rocha Reis	Projeto De Robótica Para Competição - Equipe Sucatão 2013	DECAT	19.729,50
Rodrigo Fernando Bianchi	Planejamento estratégico do NITE/UFOP: promovendo a cultura de inovação e o empreendedorismo na UFOP	DEFIS	R\$ 137.879,28
Luciano Campos da Silva	Indisciplina E Violência Nas Escolas Da Região Dos Inconfidentes: Diagnóstico E Identificação De Práticas Docentes Associadas À Melhoria Do Ambiente De Aprendizagem Da Sala De Aula	DEEDU	31.815,00
Margareth Diniz	Observatório Educacional Da Região Dos Inconfidentes: Diagnosticando Problemas e Pensando Novas Práticas Pedagógicas Para O Ensino Básico Nesta Região	DEEDU	38.340,00
Geraldo Célio Brandão	Síntese De Derivados Triazólicos Com Potencial Atividade Antineoplásica A Partir De Lignanas Naturais E Desenvolvimento De Formulação Farmacêutica	DEFAR	21.994,74
Jason Guy Taylor	Emprego De Ligantes Oxazolínicos Na Síntese De Produtos Naturais De Fungos Endofíticos E Análogos Inéditos Com Atividade Biológicas	DEQUI	30.011,18
Luís Carlos Crocco Afonso	Estudo Das Vias De Sinalização Envolvidas Na Supressão Da Resposta De Células Dendríticas Infectadas Por Leishmania Amazonensis	DECBI	33.495,00
Erica Castilho Rodrigues	Analisando Modelos Espaciais Para Dados De Área	DEEST	4.407,90
Mauro Cesar Isoldi	Estudo Do Envolvimento Dos Receptores De Adenosina (A1, A2A, A2B E A3) Sobre A Ação Cardioprotetora Dos Antagonistas Mineralocorticoides No Coração De Rato.	DECBI	37.037,52
Patricia Alejandra Robles Dutenhofner	Preparo E Caracterização De Catalisadores Heterogêneos À Base De Metais De Transição: Oxidação Seletiva Do Ciclohexano E De Olefinas Naturais	DEQUI	46.725,00
Robson José De Cassia Franco Afonso	Estudo Da Degradação De Fármacos E Avaliação Da Toxicidade Dos Subprodutos, Em Tratamentos De Água Por Processos Oxidativos Avançados	DEQUI	34.970,25
Dênia Antunes Saúde Guimarães	Estudo Fitoquímico E Avaliação Da Atividade Antiartrite Gotosa E Anti-Hiperuricêmica De Espécie Da Família Myrtaceae	DEFAR	37.842,00
Leonardo Evangelista Lagoeiro	Investigação Dos Tipos De Bordas De Grãos Estáveis Em Formações-Feríferas E Suas Implicações Durante Os Processos De Liberação Mineral	DEGEO	42.046,20
Marlice De Oliveira E Nogueira	Pais Professores E As Práticas Educativas Desenvolvidas Na Vida Escolar Dos Filhos	DEEDU	18.527,25
Frank Silva Bezerra	Estudo Dos Efeitos Oxidantes Sobre A Resposta Inflamatória Pulmonar Em Ratos Expostos Ao Formaldeído	DECBI	27.300,00
Táise Matte Manhobosco	Estudo E Aprimoramento De Filmes Eletrodepositados De Pani/Tio2 E Pani/Grafeno Para O Desenvolvimento De	DEFIS	35.319,90

	Células Solares		
Silvana De Queiroz Silva	Aplicação De Levedura Residual Como Fonte De Mediadores Redox No Tratamento De Efluentes De Indústria Têxtil Em Um Sistema Combinado Anaeróbio/Aeróbio	DECBI	26.250,00
Maria Lucia Pedrosa	Efeitos De Alimentos Com Atividade Hipocolesterolemiantes - Açai E Agaricus Blazei - Sobre Mecanismos Regulatórios Envolvidos No Metabolismo De Lipídios.	DECBI	35.114,52
Daniela Caldeira Costa	Avaliação Dos Mecanismos Antioxidantes Do Licopeno Em Um Modelo De Inflamação Hepática Induzida Pelo Paracetamol (Apar) Em Rato	DECBI	35.448,00
Haroldo Gambini Santos	Algoritmos De Busca Heurística E Exata Com Aplicações Em Escalonamento De Projetos	DECOM	17.545,50
Kelly Alessandra Da Silva Rocha	A Catálise Por Ácidos No Desenvolvimento De Novas Tecnologias E Produtos De Interesse Econômico: Agregando Valor Aos Recursos Renováveis	DEQUI	18.637,50
Claudia Martins Carneiro	Efeito Do Tratamento Com Inibidores De Protease Do Tipo Bowman-Birk (Bbi) Ao Longo Da Infecção Pelo Trypanosoma Cruzi	DEACL	41.475,00
Cristiane Alves Da Silva Menezes	Peptídeo Intestinal Vasoativo: Expressão, Função E Validação De Uso Como Marcador De Prognóstico Na Doença De Chagas Humana	DECBI	27.914,41
André Talvani	Avaliação Morfométrica, Mecânica E Da Sinalização Intracelular De Cálcio (Ca ²⁺) Cardíaca Em Camundongos C57Bl/6 Infectados Experimentalmente Com Trypanosoma Cruzi.	DECBI	34.827,24
Renata Nascimento De Freitas	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açai (Euterpe Oleracea Mart.) Sobre Parâmetros Metabólicos, Do Estado Oxidativo E Expressão De Enzimas Do Sistema Redox Em Mulheres Com Peso Normal E Com Excesso De Peso: Um Estudo Piloto	DENCS	25.200,00
Sérvio Pontes Ribeiro	Distribuição De Insetos Herbívoros, Taxas De Herbivoria E Espécies Dominantes De Formigas Em Florestas Ecotonais Com Habitats Lênticos	DEBIO	43.417,50
William De Castro Borges	Câncer Colo-Retal Induzido Por Dibenzotiofenos: Análise Proteômica Para A Prospecção De Novos Marcadores Tumoriais	DECBI	28.326,85
Juçara Gorski Brittes	Políticas De Comunicação: Histórias, Discursos E Propostas	DECSO	25.336,50
Renata Guerra De Sá	Expressão Diferencial E Estágio-Específica De Micrnas Em Schistosoma Mansoni	DECBI	37.800,00
Leandro Vinícius Alves Gurgel	Preparação De Derivados De Celulose E Bagaço De Cana-De-Açúcar Com Caráter Anfotérico: Aplicação Na	DEQUI	30.975,00

	Remoção De Metais, Oxiânions E Corantes Industriais Catiônicos E Aniônicos De Soluções Ideais E Efluentes Reais		
Sidney Augusto Vieira Filho	Estudo Da Influência Dos Fatores Ambientais E De Cultivo No Metabolismo Secundário Da Psychotria Viridis (Rubiácea)	DEFAR	28.481,25
Henor Artur De Souza	Estudo Da Eficiência De Fachadas Duplas Ventiladas No Desempenho Térmico De Edificações	DECAT	22.050,00
Alexandre Barbosa Reis	Toxicidade, Imunogenicidade E Eficácia De Vacinas Contra Leishmaniose Visceral Canina: Leishmune®, Leish-Tec® Kmp-11 E Lbsap Em Uma Plataforma De Testes De Ensaio De Fase I, Ii	DEACL	40.530,00
Luiz Estevam De Oliveira Fernandes	Crônicas De Ouro E Fé: Conflito E Negociação Entre Religiões Europeias Sob Um Olhar Atlântico (1528-1565)	DEHIS	34.063,43
Alexandre Gustavo Melo Franco Bahia	Projeto - Diversidade E Violência De Gênero No Brasil: Desafios Para A Construção De Um Estado Plurinacional	DEDIR	4.725,00
Sandra Aparecida Lima De Moura	Efeito Da Própolis Verde De Minas Gerais Na Modulação Da Resposta Inflamatória	DECBI	34.209,00
Luiz Henrique De Campos Merschmann	Desenvolvimento De Técnicas De Classificação Hierárquica Para Predição De Funções De Proteínas	DECOM	19.740,00
Marta De Lana	Avaliação Do Risco De Transmissão Da Doença De Chagas Na Reserva Indígena Xakriabá, São João Das Missões, Mg	DEACL	24.675,00
TOTAL			R\$ 2.168.862,07

Fonte: Site FAPEMIG (Resultados de Editais)

Quadro 09- Projetos CNPq – Cadastrados no CNPq em 2013

Docente/Pesquisador	Título do Projeto	Deptº	Valor (R\$)
Alan Barros de Oliveira	Modelos Efetivos Para Transporte E Purificação De Água Através De Nanoestruturas: Simulações De Dinâmica Molecular	DEFIS	26,500.00
Alberto de Freitas Castro Fonseca	Licenciamento E Avaliação De Impacto Ambiental No Brasil: Desafios E Oportunidades Da Simplificação	DEAMB	29,418.00
Alexandre Xavier Martins	Novas Heurísticas E Modelos Para O Problema Da Árvore Geradora Mínima Capacitada Em Níveis	DEENP	14,808.02
Aline Mendes de Oliveira	Tecnologias Na Cena Contemporânea: Desafios De Uma Nova Dramaturgia Cênica	DEART	7,000.00
Ana Carolina Pinheiro Volp	Efeito Do Consumo Da Polpa De Açaí (Euterpe Oleracea Mart.) Sobre Biomarcadores De Inflamação, Parâmetros Hormonais, Dietéticos E De Composição Corporal Em Mulheres Eutróficas E Com Excesso De Peso.	DENCS	23,000.00
Andre Talvani	Resposta Inflamatória E Remodelamento Cardíaco Em Terapias De Restrição Às Ações Da Angiotensina Ii Associada À Infecção Experimental Pelo	DECBI	23,000.00
Breno de Mello Silva	Estudo Do Envolvimento Da Proteína Ns1 De Dengue Virus Na Modulação De Vias Sinalizadoras Em Células Hepáticas Humanas	DECBI	25,000.00
Claudia Martins Carneiro	Garantia De Qualidade Na Prevenção, Diagnóstico E Tratamento Do Câncer De Colo Do Útero: Intervenção Nas Fases Pré-Laboratorial, Laboratorial E Pós-Laboratorial	DEACL	31,300.00
Cristiano de Carvalho Lana	Production And Emplacement Of Potassic Magma As A Mechanism Of Stabilization For The Southern São Francisco Craton, Se Brazil	DEGEO	20,000.00
Fabrcio Benevenuto de	Segurança Cibernética Nas Redes Sociais: Identificação De	DECOM	18,907.84

Souza	Vulnerabilidades E Mecanismos De Defesa		
Francisco Célio de Araújo	Modelagem Computacional De Sólidos E Sistemas Estruturais: Análise Micromecânica De Compósitos, De Estruturas Convencionais De Engenharia E De Estruturas De Aeronaves	DECIV	15,385.00
George Luiz Lins Machado Coelho	Validação Do Diagnóstico Para Leishmaniose Canina Para A Detecção, Quantificação E Identificação Do Parasito Em Animais De Área Endêmica Para As Leishmanioses Na Terra Indígena Xakriabá, Visando A Otimização Das Medidas De Controle Da Lv	DECME	137,286.65
George Luiz Lins Machado Coelho	Papel Do Cão Com Sorologia Indeterminada E Infecção Confirmada Pela Pcr Na Manutenção Da Transmissão Da Leishmaniose Na Terra Indígena Xakriabá	DECME	31,529.30
Gustavo Peixoto Silva	Otimização Da Escala Mensal No Sistema De Transporte Público	DECOM	23,588.75
Leandro Vinícius Alves Gurgel	Avaliação Da Liberação De Açúcares Fermentescíveis Via Hidrólise Enzimática De Diferentes Resíduos Agroindustriais Pré-Tratados Para Produção De Metano E Hidrogênio	DEQUI	35,000.00
Leonardo Gomes de Deus	Marx Em Tempos De Mega: A Crise E A Economia Política Contemporânea	DECEG	8,714.37
Marcone Jamilson Freitas Souza	Abordagens Heurísticas E Exatas Para Problemas De Otimização Combinatória	DECOM	17,823.25
Mateus Henrique de Faria Pereira	A História Na Era Da Wikipédia (2001-2014): Presentismo, Virtualidade E Guerras De Memórias Sobre A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) E A Guerra Colonial Portuguesa (1961-1975) Nas Seções ?Histórico? E ?Discussão?	DEHIS	14,500.00
Orlando David Henrique dos Santos	Desenvolvimento De Sistemas Nanoestruturados Para Veiculação De Radioprotetores Para Prevenção E Tratamento De Radiodermatites	DEFAR	18,585.00
Paula Melo de Abreu Vieira	Lesões Cardíacas Associadas A Infecção Oral Pelo Trypanosoma Cruzi Em Camundongos	DECBI	10,000.00
Renata Guerra de Sá Cota	Nedilação De Proteínas Em Schistosoma Manson	DECBI	21,000.00
Ronilson Rocha	Desenvolvimento De Uma Unidade De Controle De Potencia Para Satélites Artificiais Utilizando Simultaneamente As Estratégias Mppt E Det Para O Controle Da Energia Transferida Dos Painéis Fotovoltaicos Para A Carga Útil E Baterias	DECAT	49,550.00
Sergio Francisco de Aquino	Aprimoramento De Técnicas De Pré-Tratamento De Resíduos Lignocelulósicos Para A Produção De Biogás (Metano E Hidrogênio)	DEQUI	120,000.00
Simone Aparecida Rezende	O Fenômeno Abc Favorece A Resposta Contra A Leishmania Chagasi?	DEACL	19,110.00
Tiago Garcia de Senna Carneiro	Terrame High Performance Architecture: Modelagem Multiescala Das Interações Sociedade-Naturez	DECOM	119,890.56
Uelinton Manoel Pinto	Bioprospecção De Inibidores Do Quorum Sensing Bacteriano Isolados De Frutas Tropicais	DEALI	13,000.00
Versiane Albis Leão	Caracterização Da Diversidade Microbiana Contida Em Drenagens Neutras De Mineração	DEMET	54,500.00
Virgínia Albuquerque de Castro Buarque	Uma Autoridade ?Em Trânsito?: Os Escritos De D. Luciano Mendes De Almeida, Arcebispo De Mariana (1988-1997	DEHIS	11,402.85
TOTAL			R\$ 939.799.59

Fonte: Site CNPQ - **Resumo dos critérios selecionados para Fomento à pesquisa:** "Pessoas" com "Instituição de destino" igual a "Universidade Federal de Ouro Preto", com "Linha de atuação" igual a "Apoio à Projeto de Pesquisa", com "Ano" igual a "2013"

Os projetos institucionais são coordenados pela PROPP/UFOP e no ano de 2013 foram 03: CT-INFRA/PROINFRA-FINEP, CAPES-Pró-Equipamentos e FAPEMIG. No quadro 10 estão listados os projetos por agência de fomento, título e valor.

Quadro 10- Projetos Institucionais

	Título do Projeto	Valor (R\$)
	Centro de Análises Genômicas e Fenotípicas da Universidade Federal de Ouro Preto (Ct-Infra)	1.708.699,70
	Tomografia Computadorizada para análise de materiais (Ct-Infra)	2.155.558,30
	Aquisição de ultrafreezer 86°C e acessórios, dos laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de	119.700,00

Biomás Tropicais – UFOP (Pró-Equipamentos)	
Ferramentas de Caracterização e Simulação Computacional de Materiais (Pró-Equipamentos)	129.702,50
Equipamentos para o Desenvolvimento de Pesquisa em Ensino de Ciências (Pró-Equipamentos)	162.420,00
Estudo do comportamento de Estruturas de Mineração a partir de Ensaios de Laboratório e Modelagem Computacional. (Pró-Equipamentos)	167.000,00
Aquisição de racks ventilados para ratos e camundongos (Pró-Equipamentos)	192.000,00
Fapemig (Projetos individuais e institucionais)	2.168.862,07
Total	R\$ 6.803.959,61

Fonte: PROPP

O quadro 11 resume os valores de projetos aprovados pela UFOP no ano de 2013: projetos individuais e institucionais.

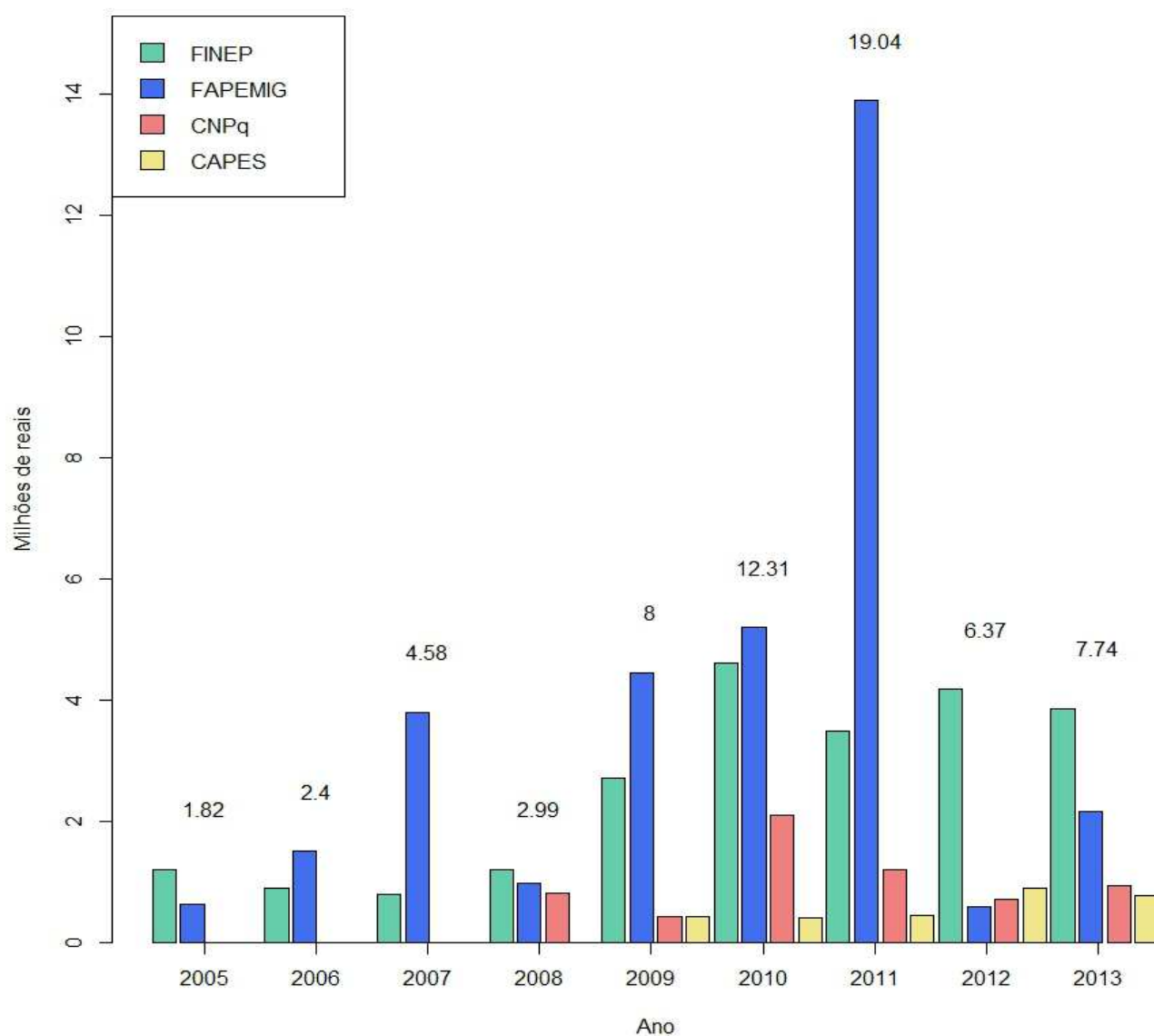
Quadro 11 - Resumo dos projetos por agência de fomento.

Agência	Valor (R\$)
CNPq	939.799,59
FAPEMIG	2.168.862,07
CAPES	770.822,50
FINEP – CT-INFRA/PRO-INFRA	3.864.258,00
TOTAL	7.743.742,16

Fonte: PROPP

A figura 08 mostra os recursos aprovados pelos docentes/pesquisadores da UFOP, incluindo os projetos institucionais, de 2005 a 2013.

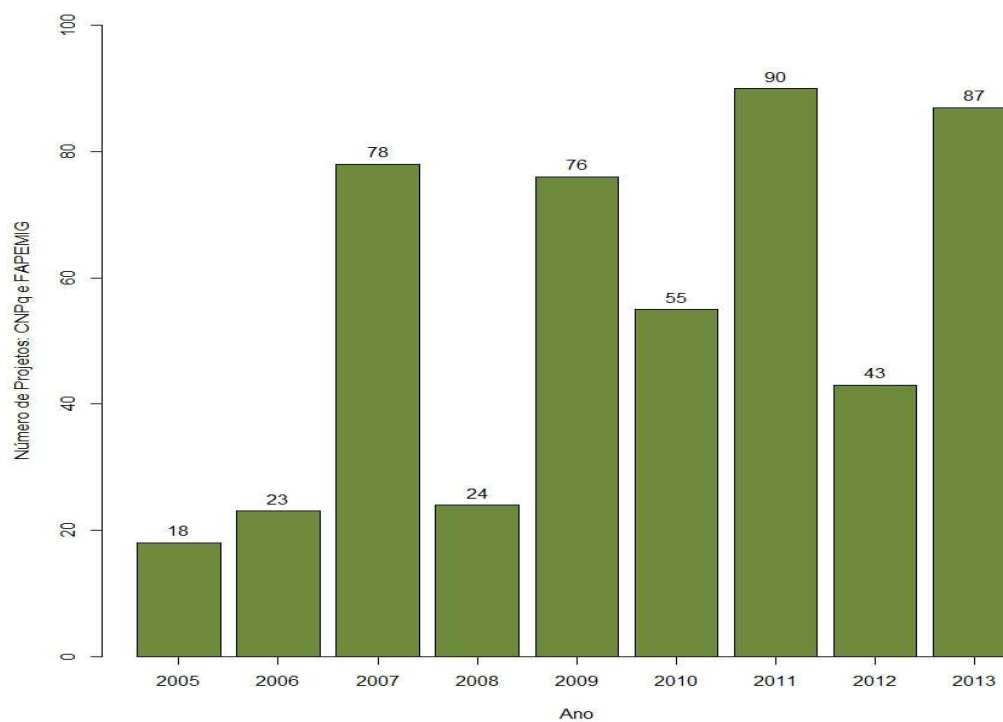
Gráfico 08 - Valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais nas agências de fomento em função do ano



Fonte: PROPP

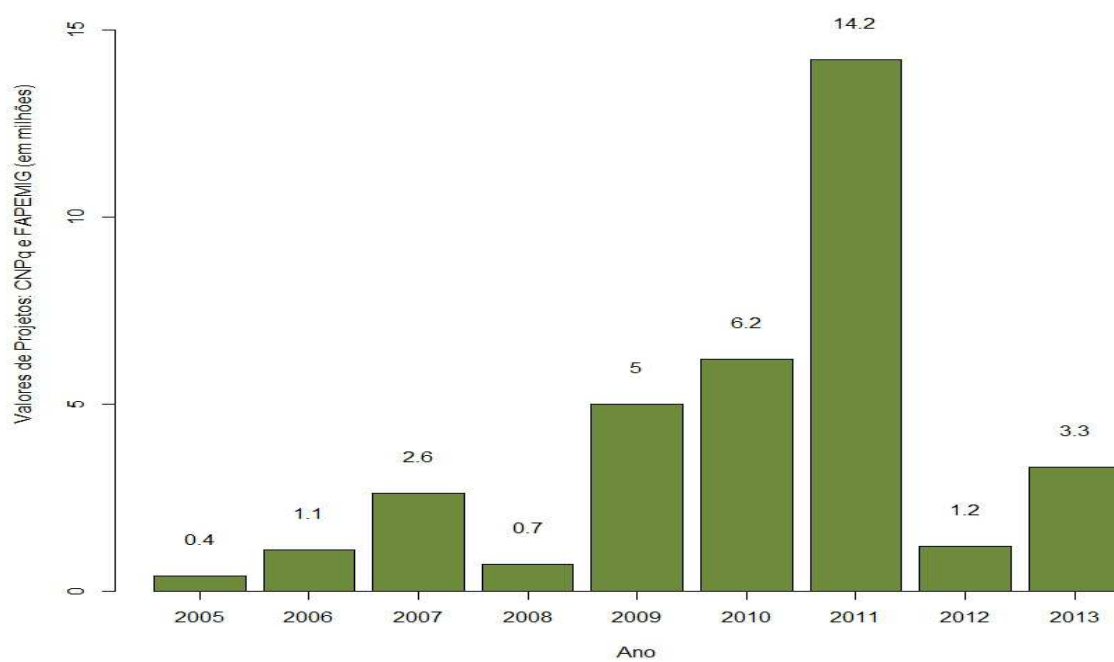
Os gráficos de 09 a 13 mostram o número de projetos e o valor total em função do número de docentes doutores de 2005 a 2013, bem como o número de projetos de pesquisa e valores por departamento no ano de 2013, excluindo os projetos institucionais.

Gráfico 09- Número de projetos de docentes/pesquisadores por ano.



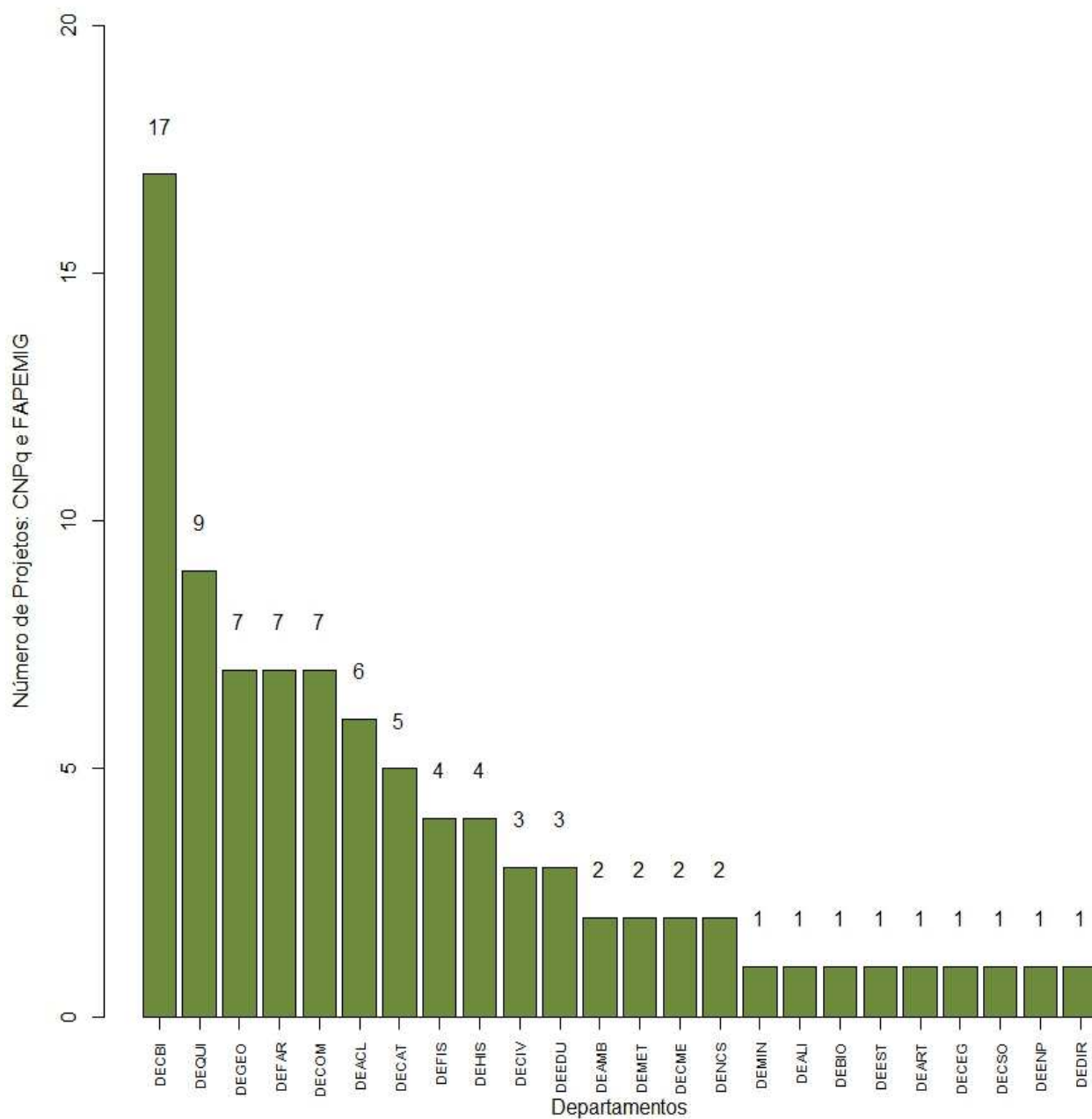
Fonte: PROPP

Gráfico 10 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por ano



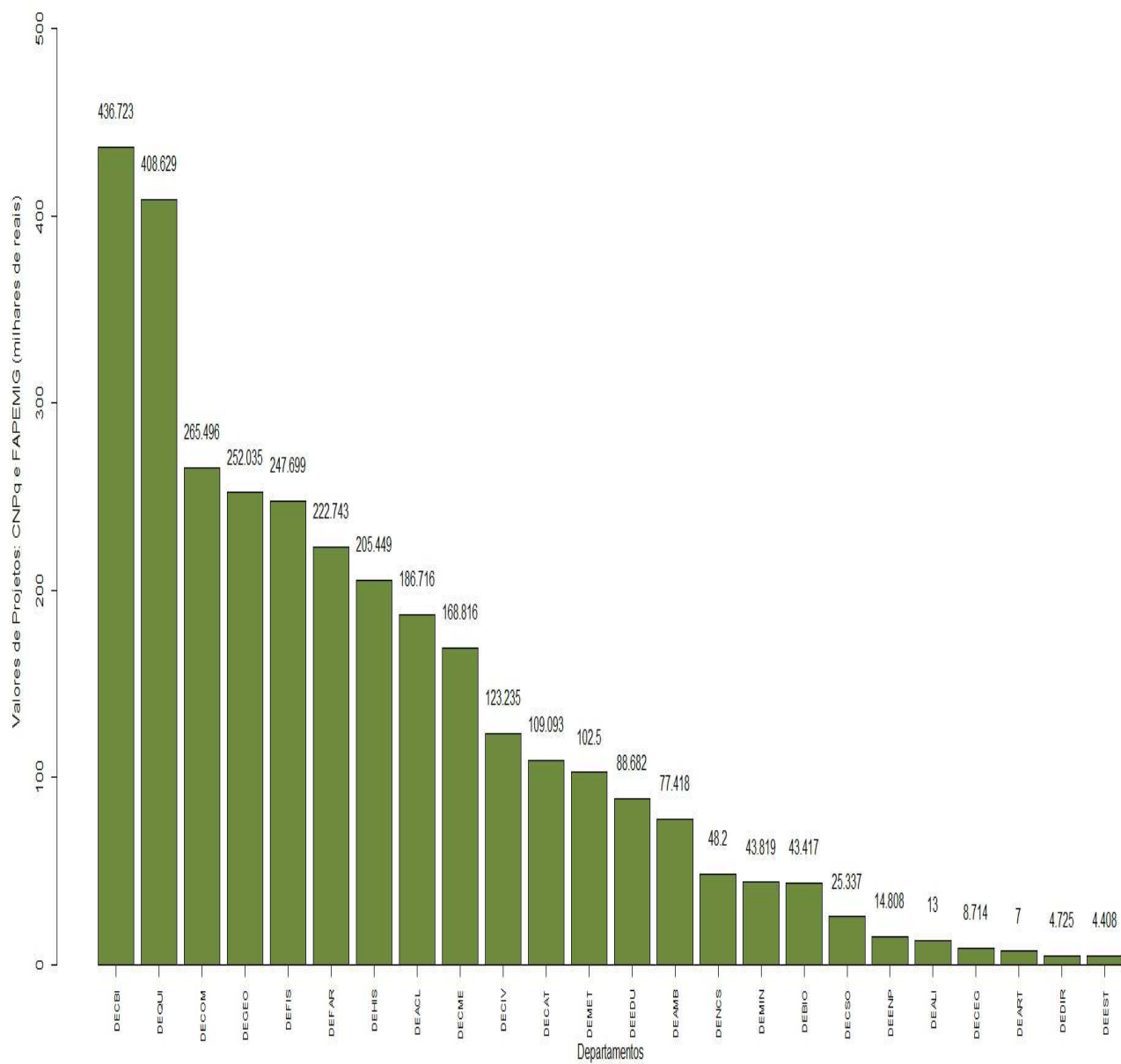
Fonte: PROPP

Gráfico 11- Número de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013



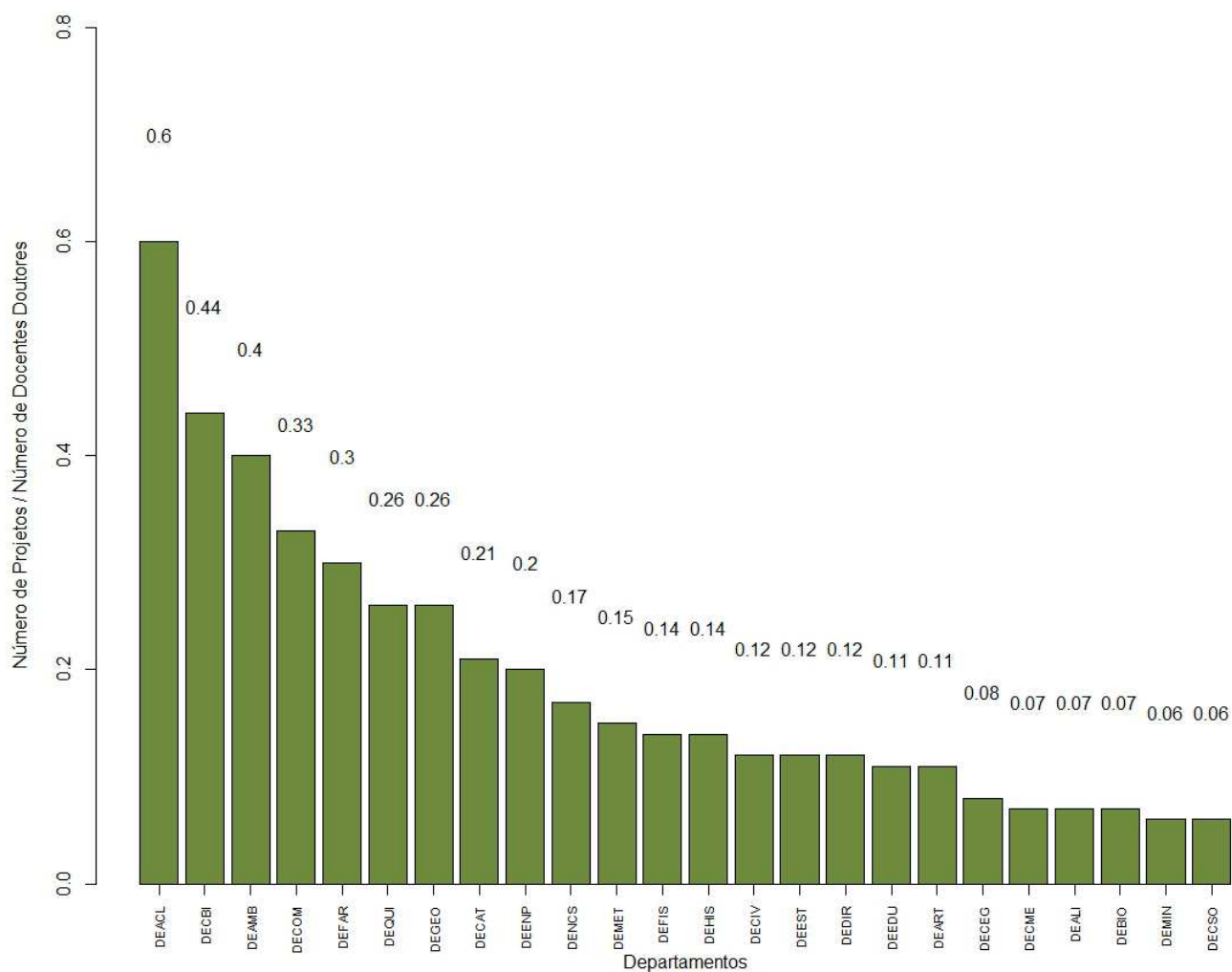
Fonte PROPP

Gráfico 12 - Valores de projetos de docentes/pesquisadores por departamento em 2013



Fonte: PROPP

O gráfico 13 mostra a razão entre o número de projetos aprovados pelo número de docentes doutores por departamento, pela FAPEMIG e CNPq, no ano de 2013.



Fonte: PROPP

11 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação administra os seguintes programas de iniciação científica:

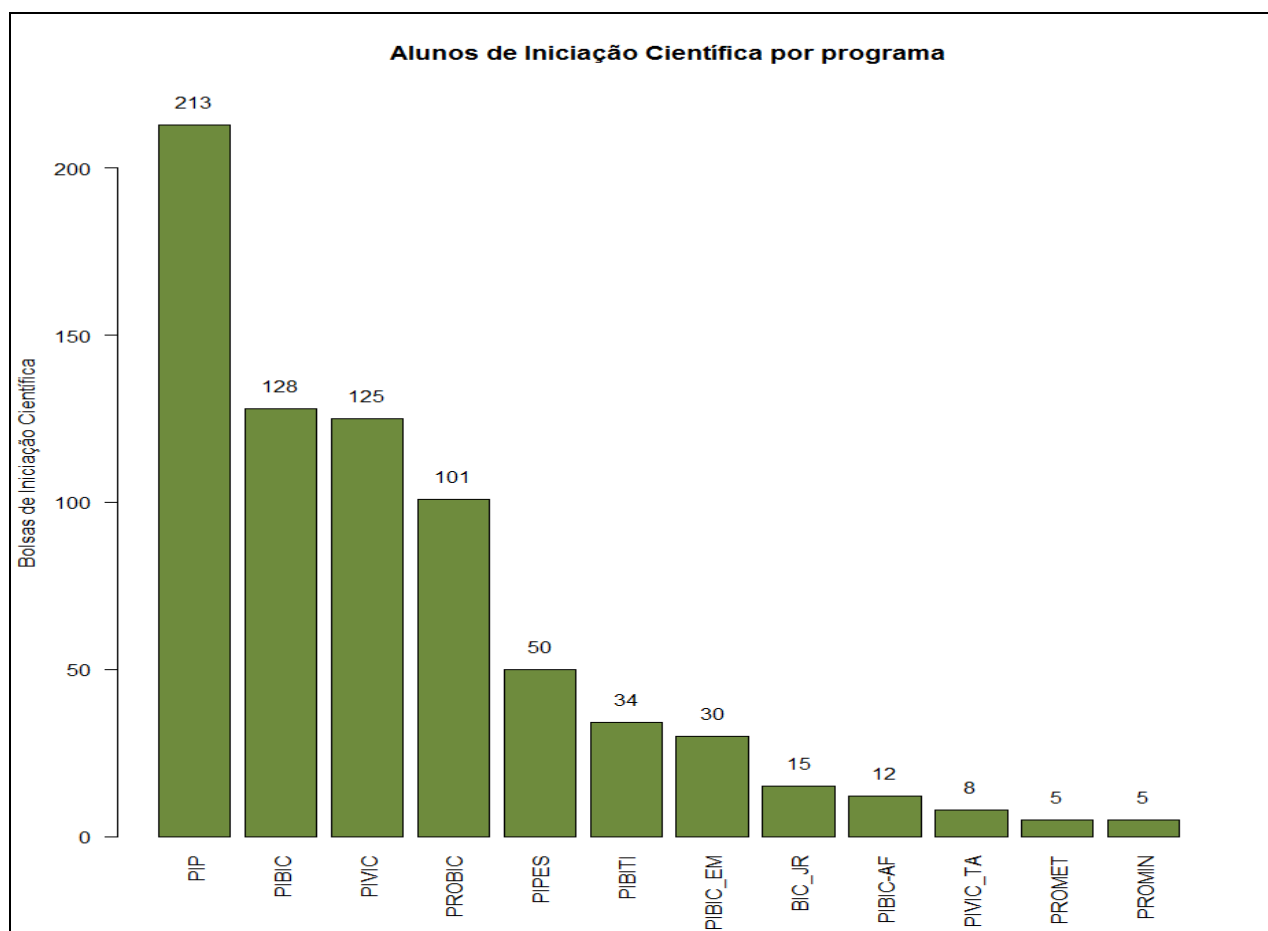
1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFOP) = 120 bolsas
2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica / Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-Af/CNPq/UFOP) = 11 bolsas
3. PIBITI/CNPq/UFOP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) = 33 bolsas
4. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PROBIC/FAPEMIG/UFOP) = 101 bolsas
5. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia Metalúrgica/Fundação Gorceix (PROMET/FG/UFOP) = 05 bolsas
6. Programa Especial para Alunos do Curso de Engenharia de Minas/Fundação Gorceix (PROMIN/FG/UFOP) = 05 bolsas
7. Programa de Iniciação à Pesquisa da UFOP (PIP/UFOP) = 213 bolsas
8. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio / CNPq (PIBIC-EM/CNPq/UFOP) = 30 bolsas
9. Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC-Jr/FAPEMIG/UFOP = 15 bolsas
10. Programa Institucional de Voluntários da Iniciação Científica (PIVIC/UFOP) = 133

O quadro abaixo apresenta o número de alunos de iniciação científica classificados por área e órgão de fomento.

Alunos de Iniciação Científica por Área e Órgão de Fomento (incluindo voluntários)						
	CET	CHLA	CSA	CV	ENG	TOTAL
CNPQ	55	29	11	73	36	204
FAPEMIG	34	22	12	33	15	116
GORCEIX	0	0	0	0	10	10
UFOP	66	68	58	126	78	396
TOTAL	155	119	81	232	139	726

Durante o ano de 2013, 593 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, sendo 45 alunos do ensino médio, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica. Outros 133 alunos participaram de projetos de pesquisa como voluntários (programa PIVIC).

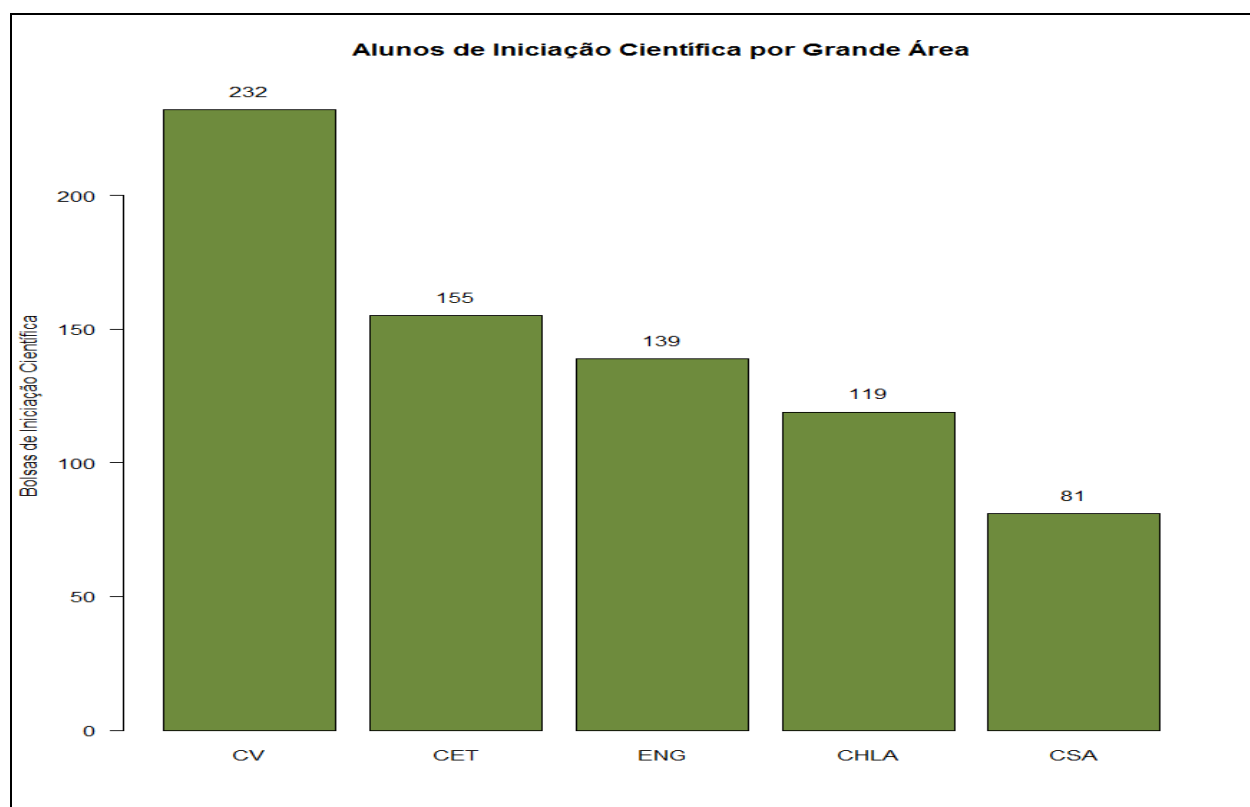
Gráfico 14 - apresenta a distribuição dos alunos por programa de iniciação científica.



Fonte: PROPP

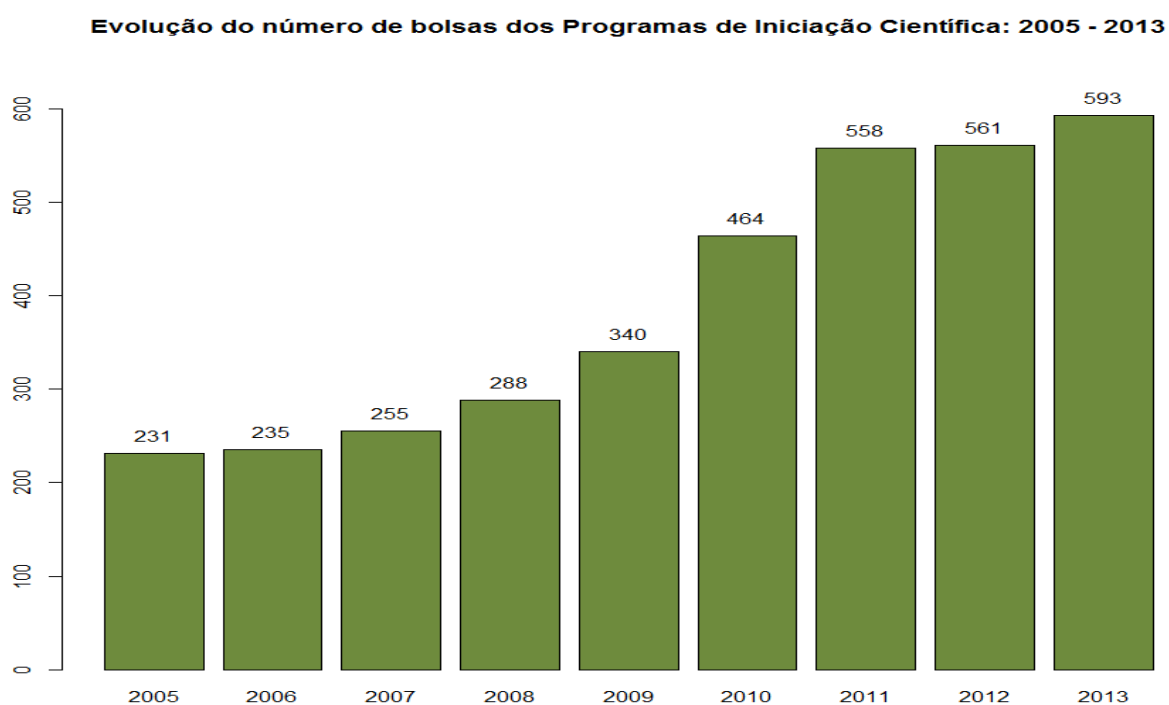
O gráfico 15 mostra a distribuição de bolsas de iniciação científica pelas áreas de conhecimento (ENG – Engenharias; CHLA – Ciências Humanas, Letras e Artes; CSA – Ciências Sociais Aplicadas; CV – Ciências da Vida; CET – Ciências Exatas e da Terra), no ano de 2013. A figura 16 mostra a evolução do número de bolsas de iniciação científica nos últimos anos, período de 2005 a 2013.

Gráfico 15: Distribuição de bolsas de IC (em %) pelas áreas do conhecimento em 2013



Fonte: PROPP

Gráfico 16: Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica



Fonte: PROPP

O quadro 12 mostra a distribuição do número de projetos de iniciação científica (alunos bolsistas e voluntários) por departamento da UFOP no ano de 2012.

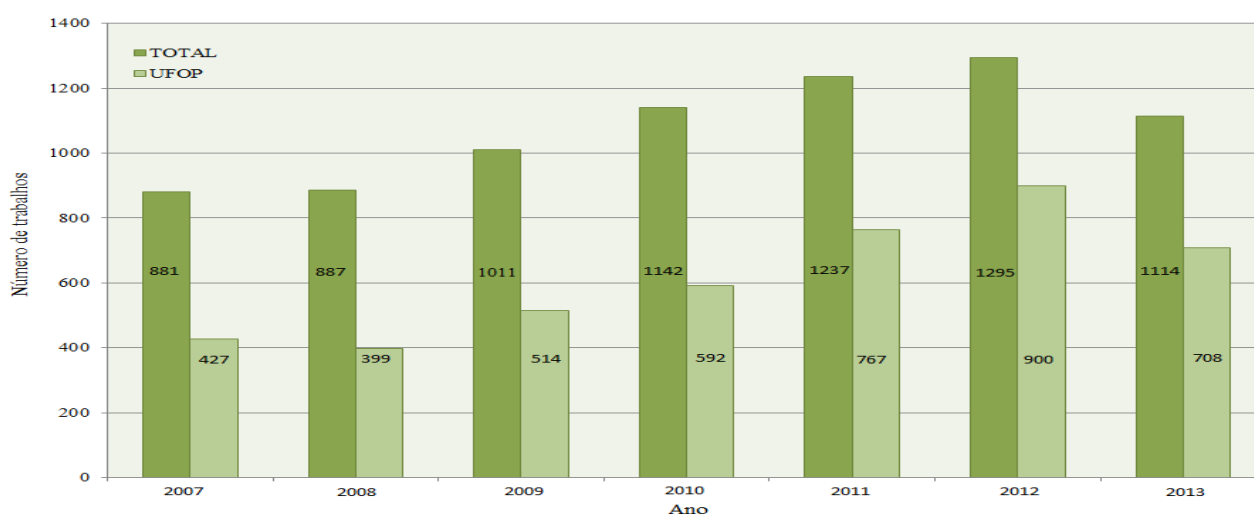
Quadro 12 - Número de alunos de iniciação científica, em %, por departamento.

<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>	<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>%</i>
Centro de Saúde	0,1%	DEEDU	3,0%
CEAD	0,7%	DEENP	1,1%
CEDUFOP	1,2%	DEEST	0,6%
DEACL	2,1%	DEFAR	5,8%
DEALI	0,3%	DEFIL	2,2%
DEAMB	0,6%	DEFIS	5,6%
DEARQ	1,7%	DEGEO	3,4%
DEART	1,9%	DEHIS	5,1%
DEBIO	3,7%	DELET	3,6%
DECAT	4,8%	DEMAT	1,2%
DECBI	11,4%	DEMET	3,0%
DECEA	2,9%	DEMIN	4,0%
DECEG	2,2%	DEMUL	0,8%
DECIV	1,8%	DEMUS	0,6%
DECME	6,1%	DENCS	1,0%
DECOM	4,4%	DEPRO	1,1%
DECSO	3,6%	DEQUI	5,2%
DEDIR	2,6%	DETUR	0,6%

Dentro da programação para o XXI Seminário de Iniciação Científica (SEIC), realizado no âmbito do Encontro de Saberes, no período de 06 a 08 de novembro de 2013, estava prevista a apresentação de 1114 trabalhos. Destes trabalhos, 155 eram da área de Ciências Exatas e da Terra, 292 de Ciências Humanas, Letras e Artes e 285 de Ciências Sociais Aplicadas, 254 de Ciências da Vida e 128 da área de Engenharia. Foram 708 trabalhos de alunos da UFOP e os demais de 34 outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UNESP, UNESP-FR, UFV e UNIBH. Foram oferecidos 20 minicursos durante o XXI SEIC UFOP. Foram concedidos 15 prêmios de melhor trabalho e 12 menções honrosas.

O gráfico 17 mostra a evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2007 a 2013, e dentre destes quantos foram de alunos da UFOP.

Gráfico 17 - evolução anual do número total de trabalhos inscritos no Seminário de Iniciação Científica



Fonte: PROPP

11.1 Bolsas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação

O quadro 12 mostra o número de bolsas de iniciação científica (denominada pesquisa), de mestrado e doutorado e o respectivo órgão financiador no ano de 2012. Os principais órgãos de fomento são: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Quadro 13 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2013

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	PESQUISA*	
CAPES	221	88	-	309
CAPES PROPP	16	9	-	25
CNPq	22	13	174	209
FAPEMIG	36	17	101	154
UFOP	60	4	396	460
REUNI	23	5	-	28
Fundação Gorceix	2	2	10	14
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	45	45
Outros	-	-	-	-
TOTAL	380	138	726	1244

*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

12 RESUMO E SÉRIES HISTÓRICAS

Quadro 14

Departamento	Número de publicações (periódicos/livros/capitulo de livros)	Número de projetos de pesquisa	Número de Patentes		Programas de Computador Desenvolvidos
			Nacional	Internacional	
DEAMB	10	2	0	0	0
DEARQ	05	0	0	0	0
DECAT	05	4	0	0	0
DECIV	20	3	0	0	0
DEGEO	80	7	0	0	0
DEMET	06	2	1	0	0
DEMIN	16	1	0	0	0
DEPRO	03	0	0	0	0
DEACL	30	6	0	0	0
DEFAR	16	7	5	3	0
DECME	46	2	0	0	0
DEALI	20	1	0	0	0
DENCS	21	2	0	0	0
DEBIO	22	1	0	0	0
DECBI	55	15	1	0	0
DECOM	21	7	3	0	4
DEEST	07	1	0	0	0
DEFIS	29	4	1	0	0
DEMAT	12	0	0	0	0
DEQUI	77	9	1	0	0
DEART	06	1	0	0	0
DEFIL	16	0	0	0	0
DEMUS	0	0	0	0	0
DEEDU	27	3	0	0	0
DEHIS	38	3	0	0	0
DELET	29	0	0	0	0
DECEG	23	1	0	0	0
DECSO	46	1	0	0	0
DECEA	10	0	0	0	0
DEENP	03	1	0	0	0
CEDUFOP	21	0	0	0	0
DEDIR	34	1	0	0	0
DEMUL	01	0	0	0	0
DETUR	08	0	0	0	0
CEAD	32	0	0	0	0
Não informado	467	0	0	0	0
TOTAL	1262	85	12	3	4
Anais (não informado)	654				

Evolução do número de cursos de pós-graduação da UFOP

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Doutorado	3	4	4	5	5	5	6	8	10	10
Mestrado	7	8	12	15	16	16	19	21	22	24
Especialização	15	18	26	30	31	20*	17*	21*	15*	16*
Total	25	30	42	20	52	41	42	50	47	50

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2013 (PROPP)

* Não é o número total de cursos aprovados pelo CEPE

Número de alunos matriculados nos mestrados da UFOP no período de 2004 a 2013

	Alunos Matriculados										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Biotecnologia	---	---	---	---	0	13	21	23	28	23	
Ciência da computação	---	---	---	---	---	---	19	34	42	46	
Ciências Biológicas	38	48	50	39	45	46	39	30	25	38	
Ciências Farmacêuticas	---	5	12	24	24	32	33	32	32	36	
Ciências: Física dos Materiais	---	---	---	---	---	---	---	0	11	23	
Construção Metálica (P)	---	---	---	---	7	7	7	0	0	0	
Ecologia de Biomas Tropicais	---	---	---	15	25	25	24	28	25	32	
Educação	---	---	---	---	---	---	---	10	21	30	
Educação Matemática (P)	---	---	---	15	15	46	48	30	29	35	
Engenharia Ambiental	28	30	49	69	70	60	37	25	25	31	
Engenharia Civil	73	50	49	33	36	32	41	31	29	33	
Engenharia de Materiais	78	93	106	87	84	92	92	44	43	58	
Engenharia de Mineral	24	24	30	37	32	30	51	51	43	47	
Engenharia Geotécnica (P)	16	10	40	57	71	69	68	70	63	33	
Ensino de Ciências* (P)	---	---	---	---	---	---	---	---	0	15	
Estética e Filosofia da Arte	---	---	6	19	20	26	27	29	29	36	
Evolução Crustal e Recursos Naturais	48	40	42	42	35	41	41	35	30	36	
Geotecnia	---	---	11	50	34	36	27	29	25	36	
História	---	---	---	10	24	31	40	34	38	53	
Letras: estudo da linguagem	---	---	---	---	---	---	15	29	24	27	
Saúde e nutrição	---	---	---	---	---	---	8	20	27	39	
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (P)	---	---	---	---	25	51	49	58	61	59	
Total	305	300	395	497	547	637	687	642	650	766	

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2013 (PROPP)

--- Não se aplica * Aprovado pela CAPES em 2012

Número de alunos matriculados nos doutorados da UFOP no período de 2004 a 2013

	Alunos Matriculados									
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Biotecnologia*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	7
Ciências Biológicas	10	13	15	19	28	40	51	61	71	66
Ciências Farmacêuticas	---	---	---	---	---	---	---	---	9	18
Engenharia Ambiental	---	---	---	---	---	---	---	---	2	5
Engenharia Civil	---	2	5	6	15	20	24	28	25	22
Engenharia de Materiais	20	24	24	34	35	41	40	45	47	53
Evolução Crustal e Recursos Naturais	39	32	27	26	31	34	36	32	37	38
Geotecnia	---	---	---	10	12	18	22	18	19	19
História*	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14
Nanotecnologia Farmacêutica	---	---	---	---	---	---	2	2	2	2
Total	69	71	71	95	121	153	175	186	207	244

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2004-2013 (PROPP)

* Aprovado pela CAPES em novembro de 2012

Evolução do número de dissertações e teses na pós-graduação da UFOP

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dissertações	86	101	114	132	159	187	224	194	236
Teses	4	8	13	7	12	13	23	33	32
Total	90	109	127	139	171	200	247	227	268

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2013 (PROPP)

Número de bolsas destinadas ao Mestrado na UFOP de 2005 a 2013

Agências	Bolsas de Mestrado								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CAPES	53	60	68	76	90	129	176	194	221
CAPES PROPP	5	5	5	5	5	6	7	8	16
REUNI	NA	NA	NA	15	33	40	50	50	23
UFOP	31	35	48	59	65	60	60	60	60
FUNDAÇÃO GORCEIX	12	10	16	14	11	11	4	4	2
FAPEMIG	7	8	23	25	25	33	35	39	36
CNPq	20	20	20	20	20	26	34	28	22
Outros	0	5	0	13	0	4	7	---	----
Total	128	143	180	227	249	309	373	383	380

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2013 (PROPP)

NA - Não se aplica

Número de bolsas destinadas ao Doutorado na UFOP de 2005 a 2013

Agências	Bolsas de Doutorado								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CAPES	21	21	23	30	38	52	64	74	88
CAPES PROPP	2	2	1	2	1	2	2	3	9
REUNI	NA	NA	NA	2	2	6	8	10	5
UFOP	1	1	1	3	1	4	4	4	4
FUNDAÇÃO GORCEIX	NA	2	1	2	2	2	2	2	2
FAPEMIG	5	6	10	12	12	14	15	16	17
CNPq	9	9	9	9	12	14	16	10	13
Outros	0	0	0	2	0	0	2	0	0
Total	38	41	45	62	68	94	113	119	138

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2013 (PROPP)

NA - Não se aplica

Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no mestrado

Agências	Bolsas de Mestrado								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
NÚMERO DE BOLSAS	128	143	180	227	249	309	373	383	380
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	300	395	497	547	637	687	642	650	766
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	43%	36%	36%	41%	39%	45%	58%	59%	50%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2013 (PROPP)

Relação número de bolsas x número de alunos matriculados por ano no doutorado

Agências	Bolsas de Doutorado								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
NÚMERO DE BOLSAS	38	41	45	62	68	94	113	119	138
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	71	71	95	121	153	175	186	207	244
RELAÇÃO PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	53%	56%	47%	51%	44%	54%	61%	57%	57%

Fonte: Relatórios anuais de atividades 2005-2013 (PROPP)